



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PRISCILA SETUBAL THOMANN

**O SITE EDUCA CENTRAL COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
NA REDE MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA –TO**

Palmas-TO

2024

PRISCILA SETUBAL THOMANN

**O SITE EDUCA CENTRAL COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
NA REDE MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA –TO**

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), na Linha de Pesquisa: Currículos Específicos de Etapas e Modalidades de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo

Palmas-TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

T453s Thomann, Priscila Setubal.

O Site Educa Central como Instrumento de Mediação Pedagógica na Rede Municipal de Araguaína - TO.. / Priscila Setubal Thomann. – Palmas, TO, 2024.

71 f.

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) Profissional em Educação, 2024.

Orientador: Gustavo Cunha de Araújo

1. Recomposição Curricular. 2. Rede de Educação Municipal de Araguaína. 3. Um novo Começo Exige um novo Currículo. 4. Site Educacional. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

PRISCILA SETUBAL THOMANN

**O SITE EDUCA CENTRAL COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA
REDE MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA –TO**

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), na Linha de Pesquisa: Currículos Específicos de Etapas e Modalidades de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo, orientador e presidente da banca, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT/UFT/PPPGGE)

Prof. Dr. José Carlos Miguel, examinador externo, Universidade Estadual Paulista (PPGE/UNESP/Marília)

Prof. Dr. José Carlos da Silveira Freire, examinador interno, Universidade Federal do Tocantins (PPPGGE/UFT)

Profa. Dra. Helena Quirino Porto Aires, examinadora interna, Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Palmas-TO

2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me sustentar em cada passo dessa caminhada. Foi na fé e nas orações que encontrei forças para superar os desafios e seguir em frente, mesmo quando parecia impossível.

À minha família, meu alicerce, minha maior fonte de inspiração. À minha mãe, Geny Setubal Thomann, que teve em mim a realização de um sonho que as circunstâncias da vida lhe impediram de concretizar na idade certa. Apesar das limitações financeiras de sua família, ela nunca deixou de acreditar no poder transformador da educação. Foi ela quem me ensinou a amar estudar e a enxergar nos livros uma ferramenta para transformar sonhos em realidade. Hoje, ao realizar meu sonho de concluir o mestrado, sinto que também estou realizando o dela. Obrigada, mãe, por ser a voz de encorajamento que nunca se calou, por me apoiar nos dias mais difíceis e por ser meu exemplo de força e determinação.

Ao meu filho, Herbert Setubal Thomann, que é outra grande fonte de inspiração. Sua alegria, amor e apoio incondicional me deram forças para continuar, mesmo nos momentos de insegurança e crises de ansiedade. Obrigada por acreditar em mim e por estar sempre ao meu lado, mostrando que o esforço e a perseverança valem a pena.

Ao meu pai Carlos Edevaldo Thomann, pelo exemplo de persistência e luta, que mesmo com a idade me ensinou que sonhar é preciso e que correr atrás dos objetivos é um ato de coragem. Ao meu esposo, Gustavo Moura Delmond de Sousa, por sua paciência, palavras de encorajamento e por segurar minha mão nos dias em que o desânimo e as lágrimas me faziam pensar em desistir. Sua presença foi meu porto seguro.

Ao professor Eli da Silva Duarte e ao Instituto Metamorfose cursinho Passo a Passo para mestrado e doutorado, que foram verdadeiros marcos no meu processo de aprovação para o mestrado. Durante um momento de incertezas e críticas externas, encontrei no cursinho muito mais que aulas: encontrei clareza, orientação e motivação. O professor Eli, com sua competência ímpar e sua dedicação como conselheiro, foi essencial não apenas para minha trajetória, mas para a de tantas outras pessoas que compartilham o sonho de ingressar em um mestrado.

O professor Eli da Silva Duarte não apenas divide seu vasto conhecimento com seus alunos, mas também transforma sonhos em realidade. Sua maneira de ensinar, motivar e descomplicar o processo seletivo mostra que, com estudo, esforço e dedicação, tudo é possível. Ele foi um guia que me ajudou a entender que o caminho até o mestrado dependia mais de minha força de vontade do que de qualquer obstáculo externo. O impacto desse cursinho não é apenas técnico, mas também humano, oferecendo aos alunos a confiança necessária para vencer medos e alcançar seus objetivos.

Ao meu orientador, Dr. Gustavo Cunha Araújo, um verdadeiro exemplo de profissionalismo, sabedoria e empatia. Sua calma, paciência e orientações precisas não só iluminaram meu caminho acadêmico, mas também me trouxeram confiança para enfrentar cada etapa do processo. Sempre disposto a ouvir e a contribuir com suas reflexões, Dr. Gustavo foi um mentor que acreditou no meu potencial e me ajudou a transformar inseguranças em passos firmes rumo à conclusão deste trabalho. Sua orientação foi fundamental não apenas para a qualidade da minha pesquisa, mas para o meu crescimento como pesquisadora e como pessoa. Serei eternamente grata pela dedicação e pelo papel indispensável que desempenhou nesta trajetória.

Aos professores doutores das disciplinas do mestrado, minha gratidão é profunda. Cada aula foi uma oportunidade de transformação e descoberta. Cada disciplina trouxe encantamento, desafios e aprendizados que transcenderam o campo acadêmico e impactaram diretamente minha prática como professora da rede pública. As discussões, reflexões e novos conhecimentos abriram meus olhos para possibilidades que antes eu não enxergava. Essas experiências me fizeram não apenas uma educadora mais preparada, mas também uma pessoa melhor. Compreendi de forma ainda mais profunda a luta e as conquistas necessárias para uma educação de qualidade. Cada descoberta renovou meu compromisso com a profissão e fortaleceu meu desejo de fazer a diferença no espaço público onde atuo.

Agradeço também aos meus familiares aos amigos e colegas de profissão que, ao longo dessa jornada, ofereceram cada abraço, cada palavra de incentivo e cada gesto de apoio. Foram vocês que me ouviram nos momentos de insegurança, me motivaram a continuar e celebraram comigo cada conquista. Sua amizade foi um presente que tornou esta caminhada menos solitária e ainda mais especial.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para que esse sonho se tornasse realidade. Hoje, guardo no coração uma imensa gratidão por cada pessoa, cada gesto e cada momento que fizeram parte dessa história inesquecível.

RESUMO

O objeto de estudo desta pesquisa é o processo de recomposição da aprendizagem na rede de ensino municipal de Araguaína, focando especificamente nas mudanças curriculares e nas práticas pedagógicas adotadas para recuperar e fortalecer o aprendizado dos alunos. A relevância deste estudo está diretamente ligada ao desafio enfrentado pela educação pública no Brasil, especialmente no contexto pós-pandemia, quando as desigualdades educacionais e as lacunas de aprendizagem foram acentuadas. A questão central dessa problemática gira em torno da seguinte questão: Como uma ferramenta pedagógica inovadora pode integrar recursos tecnológicos para apoiar a formação continuada de professores das escolas pesquisadas em Araguaína-TO? Para isso, é preciso considerar: Quais estratégias curriculares e metodológicas podem ser implementadas para atender à diversidade dos alunos? Como o novo currículo pode promover a equidade e o desenvolvimento de competências relevantes para a realidade social e econômica atual? De abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de natureza exploratória, temos como principal objetivo desenvolver o site educacional EDUCA CENTRAL como uma ferramenta pedagógica inovadora que integra recursos tecnológicos avançados para apoiar a formação continuada de professores das escolas pesquisadas em Araguaína-TO. O produto educacional desenvolvido foi um site Educacional, com edição anual e alimentado com publicações mensais, ele contará com links de sites, blogs, jogos educacionais, livros literários, documentos norteadores vídeos educativos, trabalhos manuais educativos voltados para professores, pais e responsáveis pela educação infantil. O site EDUCA CENTRAL pode contribuir com a rede municipal de Araguaína construindo um ecossistema educacional mais eficiente, conectado e inovador. Ao centralizar recursos, melhorar a comunicação, oferecer suporte ao ensino remoto e proporcionar uma gestão escolar mais eficiente, o aplicativo pode contribuir para uma educação mais acessível, inclusiva e de alta qualidade para todos os estudantes da rede. Com recursos interativos e gamificados, o EDUCA CENTRAL pode tornar o aprendizado mais envolvente para os alunos, estimulando seu interesse e motivação. Ferramentas como quizzes, desafios e projetos colaborativos podem ser facilmente integrados ao currículo através do site.

Palavras-chave: Educação. Mediação Pedagógica. Currículo. Educa Central. Site.

ABSTRACT

The object of study of this research is the process of recomposing learning in the Araguaína municipal school system, focusing specifically on the curricular changes and pedagogical practices adopted to recover and strengthen student learning. The relevance of this study is directly linked to the challenge faced by public education in Brazil, especially in the post-pandemic context, when educational inequalities and learning gaps have been accentuated. The central question of this issue revolves around the following question: How can an innovative pedagogical tool integrate technological resources to support the continuing education of teachers in the schools surveyed in Araguaína-TO? To do this, we need to consider what curricular and methodological strategies can be implemented to cater for student diversity? How can the new curriculum promote equity and the development of skills relevant to today's social and economic reality? With a qualitative, bibliographical and exploratory approach, our main objective is to develop the EDUCA CENTRAL educational website as an innovative pedagogical tool that integrates advanced technological resources to support the ongoing training of teachers from the schools surveyed in Araguaína-TO. The educational product developed was an educational website, with an annual edition and fed with monthly publications, which will include links to websites, blogs, educational games, literary books, guiding documents, educational videos, educational manuals aimed at teachers, parents and those responsible for early childhood education. The EDUCA CENTRAL website can contribute to Araguaína's municipal network by building a more efficient, connected and innovative educational ecosystem. By centralizing resources, improving communication, supporting remote teaching and providing more efficient school management, the app can contribute to a more accessible, inclusive and high-quality education for all students in the network. With interactive and gamified resources, EDUCA CENTRAL can make learning more engaging for students, stimulating their interest and motivation. Tools such as quizzes, challenges and collaborative projects can be easily integrated into the curriculum through the website.

Keywords: Education. Recomposition. Curriculum. Educa Central. Website.

SUMÁRIO

1	MEMORIAL DE FORMAÇÃO	11
2	INTRODUÇÃO	15
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	22
3. 1.	Metodologia de elaboração do site EDUCA CENTRAL	23
3.2.	Desenvolvimento do site EDUCA CENTRAL	24
3.2.1.	Introdução	24
3.2.2.	Escolha da Hospedagem	24
3.2.3.	WordPress e Plugins Utilizados	24
3.2.4.	Segurança e Estabilidade	25
3.2.5.	Configuração do Cloudflare	25
3.2.6.	Otimização de Desempenho	25
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	30
4.1	Análise Curricular a partir da perspectiva materialista dialética: elementos para a renovação dos programas de ensino	33
4.2	Mudanças no currículo da Educação Infantil	40
4.4.	Educar e cuidar: qual é a função da Educação Infantil	45
6.	PRODUTO FINAL	51
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
	REFERÊNCIAS	60
	APÊNDICE	63

1 MEMORIAL DE FORMAÇÃO

Minha decisão de cursar o Mestrado Profissional em Educação na Universidade Federal do Tocantins (UFT) é resultado de um profundo desejo de crescimento pessoal e profissional. Desde o início da minha carreira, sempre busquei maneiras de aprimorar minhas práticas pedagógicas e de contribuir de forma significativa para a educação. Com o tempo, percebi que o caminho mais enriquecedor para alcançar esses objetivos seria através do estudo e da pesquisa.

Concluí minha graduação em Normal Superior em 2011, e desde então, minha trajetória na educação tem sido marcada por um contínuo empenho em aprender e evoluir. Após minha formação inicial, busquei a especialização em Psicopedagogia Escolar para entender melhor os processos de aprendizagem e oferecer um suporte mais eficaz aos alunos. Esse curso complementou minha formação e aprofundou meu entendimento sobre as diversas dimensões da educação.

Atualmente, sou professora dos primeiros anos do ensino fundamental, efetiva na Rede Municipal de Ensino de Araguaína, estado do Tocantins, e há sete anos e meio, exerço a função de gestora escolar. Minha experiência como gestora tem sido profundamente gratificante, permitindo-me explorar aspectos variados da educação e observar de perto as dinâmicas e os desafios que enfrentamos diariamente. Tenho dedicado tempo para ouvir e compreender as necessidades da equipe pedagógica e dos pais, o que tem enriquecido ainda mais minha visão sobre o currículo escolar e a prática pedagógica.

Meu desejo de ingressar no Mestrado Profissional em Educação está profundamente enraizado na vontade de me tornar uma profissional mais completa e bem-informada. Acredito que o Mestrado Profissional em Educação me proporcionou as ferramentas e o conhecimento necessários para refinar minha prática pedagógica e aprofundar meu entendimento sobre os aspectos mais complexos da educação. Através do mestrado, explorei novas teorias e metodologias que possam expandir minha visão e habilidades, contribuindo assim para meu crescimento como educadora e pesquisadora.

Iniciei minha trajetória no mestrado como aluna especial na disciplina “O Método em Marx e a Pesquisa Educacional”. A conclusão bem-sucedida dessa

disciplina foi o primeiro passo para minha candidatura ao status de aluna regular. Participei do processo seletivo e fui aprovada com louvor em todas as etapas, permitindo-me avançar para a fase regular do programa.

Como aluna regular, cursei quatro disciplinas fundamentais para minha formação: “Currículo da Educação Infantil”, “Projeto de Qualificação do Trabalho”, “Práticas Educativas e Relação com o Saber”, e “Aprendizagem Interativa na Educação Online”. Na disciplina “Currículo da Educação Infantil”, aprofundi meu entendimento sobre as concepções e a natureza da educação como parte fundamental do processo de humanização, em relação à cultura e à sociedade. Esse conhecimento foi essencial para minha pesquisa de mestrado, especialmente na criação de um site educacional voltado para a Educação Infantil.

A disciplina "Aprendizagem Interativa na Educação Online" foi fundamental para a construção de um site educacional, que denominamos no decorrer deste estudo de EDUCA CENTRAL, Produto Final desta pesquisa, pois proporcionou as bases para compreender e aplicar estratégias de interação e engajamento digital no ambiente de ensino. A disciplina explorou conceitos e práticas de como promover uma aprendizagem ativa e colaborativa em plataformas online, o que ajudou a idealizar um site no qual educadores podem acessar e interagir com materiais pedagógicos e de formação continuada de forma dinâmica e prática. Isso inclui a criação de conteúdos interativos, fóruns de discussão e espaços para compartilhamento de experiências, que são elementos essenciais para a formação continuada e a atualização dos profissionais da educação na Rede Municipal de Araguaína, Tocantins.

Essas abordagens contribuem para que o EDUCA CENTRAL (Produto Final a ser descrito e apresentado ainda nesta pesquisa) não seja apenas uma plataforma de consulta, mas um espaço de troca e construção de conhecimento colaborativo, facilitando o acesso e o envolvimento dos professores com conteúdo relevantes e atualizados. Esses conhecimentos foram determinantes para fundamentar o conteúdo do site, garantindo que ele esteja alinhado às políticas curriculares brasileiras, especialmente nas etapas de creche e pré-escola. O debate sobre o currículo e as contradições das políticas curriculares para essa etapa educacional também influenciaram diretamente a estrutura e os princípios pedagógicos que desenvolvo no meu produto final.

Na disciplina “Projeto de Qualificação do Trabalho”, desenvolvi uma compreensão aprofundada sobre a elaboração e implementação de projetos voltados para a qualificação dos processos de ensino. Essa disciplina foi fundamental na construção do relatório acadêmico, que comunica de forma clara o desenvolvimento do projeto e é direcionado ao público-alvo específico. Ela também contribuiu diretamente para a criação do site educacional, ajudando-me a aplicar conhecimentos da Pesquisa Aplicada, gerando intervenções práticas para a solução de problemas educacionais locais e regionais. A diferenciação entre Pesquisa Aplicada e Pesquisa Básica me permitiu direcionar minha investigação para o desenvolvimento de soluções práticas que apoiem a prática pedagógica.

Na disciplina “Práticas Educativas e Relação com o Saber”, aprofundei minha compreensão sobre o sentido da educação como prática sociocultural, essencial para a construção de saberes significativos. Ao entender a educação como um processo de humanização, socialização e subjetivação, consegui estruturar o site para favorecer essas práticas. A disciplina também me proporcionou uma visão aprofundada sobre a relação com o saber e suas implicações no aprendizado, orientando o desenvolvimento de conteúdos que estimulem a autonomia e o aprendizado ativo dos alunos. A gênese sócio-histórica da educação escolar ajudou a criar um espaço virtual alinhado às demandas contemporâneas de formação de sujeitos autônomos, capazes de interagir de forma crítica com o conhecimento.

Na disciplina “Aprendizagem Interativa na Educação Online”, compreendi como as tecnologias digitais possibilitam novas formas de acesso à informação e construção do conhecimento na contemporaneidade, influenciando diretamente o desenvolvimento do site educacional. Ao explorar a ideia de ubiquidade, que torna a interação com o ambiente virtual quase invisível, pude estruturar o site para oferecer uma interface amigável, focada na experiência do usuário. O objetivo foi garantir que a navegação seja intuitiva e prazerosa, facilitando o acesso aos conteúdos educacionais e promovendo uma aprendizagem interativa, mesmo fora do ambiente escolar tradicional. Essa compreensão sobre a interação entre homem e tecnologia foi fundamental para criar um espaço virtual que não apenas disponibilize informações, mas também incentive novas formas de raciocínio, cognição e construção do conhecimento, alinhadas às demandas da educação online.

Cada uma dessas disciplinas foi crucial para expandir meu conhecimento e aprimorar minha prática pedagógica, abordando desde a estrutura do currículo até metodologias inovadoras para a educação online.

Portanto, o mestrado representa para mim, uma oportunidade de mergulhar em um ambiente acadêmico desafiador e estimulante, onde desenvolvi uma compreensão mais profunda sobre questões educacionais e refletir criticamente sobre minhas práticas. Estou entusiasmada com a possibilidade de aprender com especialistas na área, de colaborar com colegas comprometidos e de explorar novas abordagens que possam enriquecer minha atuação profissional.

Este momento é, sem dúvida, uma etapa crucial na minha jornada como educadora, e encaro o mestrado com a expectativa de que ele será fundamental para alcançar meus objetivos de desenvolvimento pessoal e profissional. Estou animada com as descobertas e aprendizados que virão e confiante de que esta experiência me permitiu crescer e me tornar uma profissional ainda mais capacitada e apaixonada pela educação.

É essencial assinalar que essas disciplinas foram fundamentais para a construção desta pesquisa, pois ofereceram conceitos, metodologias e práticas que ajudaram a fundamentar a proposta de um novo currículo adaptado às necessidades contemporâneas da educação municipal. Me proporcionaram, ainda, uma base teórica e prática abrangente que sustentou a proposta de um novo currículo voltado à recomposição da aprendizagem. Consequentemente, ajudaram a moldar um projeto educacional que prioriza a formação integral, a qualificação do trabalho docente, práticas inclusivas e o uso de tecnologias interativas, tudo isso alinhado à necessidade de reconstruir o aprendizado após os impactos da pandemia na rede municipal de Araguaína, estado do Tocantins.

2 INTRODUÇÃO

Este tema de pesquisa surgiu da vivência na escola da rede municipal de ensino em Araguaína-TO, durante e após o processo de suspensão das aulas presenciais, provocado pela pandemia do COVID-19. A retomada das aulas de forma híbrida e depois presencial tornou necessária reflexão e adaptação para um novo começo.

Após um longo período de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da COVID-19, a rede pública de ensino em Araguaína-TO adotou o ensino remoto como alternativa. No entanto, a falta de acesso à internet e a dispositivos eletrônicos dificultou a participação da maioria dos alunos, já que muitos são oriundos de famílias de baixa renda.

Diante desse cenário, foi necessário implementar um sistema baseado em roteiros de estudos. Os pais buscavam o material na escola e o devolviam após a realização dos exercícios pelos alunos. Essa nova modalidade de ensino, somada à suspensão prolongada das aulas e ao acompanhamento limitado pelos responsáveis, acabou prejudicando o processo de desenvolvimento e aprendizagem dessas crianças.

Na retomada, as aulas presenciais foi um grande desafio para toda equipe escolar levando em consideração que durante as aulas remotas os estudantes tiveram baixo desenvolvimento no conhecimento escolar. Esta retomada das aulas presenciais aconteceu com uma nova proposta curricular de recomposição do tempo perdido em toda a rede de ensino. Diante disso surge uma problemática: Como foi reformulado este currículo com a recomposição? Qual a eficácia desta proposta diante das avaliações externas que traz um diagnóstico do nível de aprendizagem? Como os professores estão vendo esta recomposição?

O objeto de estudo desta pesquisa é o processo de recomposição da aprendizagem na rede de ensino municipal de Araguaína, focando especificamente nas mudanças curriculares e nas práticas pedagógicas adotadas para recuperar e fortalecer o aprendizado dos alunos. A relevância deste estudo está diretamente ligada ao desafio enfrentado pela educação pública no Brasil, especialmente no contexto pós-pandemia, quando as desigualdades educacionais e as lacunas de aprendizagem foram acentuadas. A rede de ensino municipal de Araguaína, assim

como muitas outras em todo o país, tem buscado soluções para recompor o processo de aprendizagem interrompido ou comprometido por diferentes fatores, incluindo a suspensão das aulas presenciais e a adoção de formatos emergenciais de ensino.

Neste cenário, a reformulação curricular emerge como uma estratégia essencial para garantir que os alunos possam recuperar o tempo perdido e avançar em suas trajetórias educacionais com qualidade. Ao investigar as práticas e os resultados da recomposição curricular na rede de ensino de Araguaína, este estudo contribui para a compreensão dos métodos mais eficazes para enfrentar as lacunas de aprendizado. Também possibilita uma análise crítica sobre a adequação do currículo às necessidades contemporâneas dos estudantes.

Sobre currículo escolar Libâneo (2018), define como é o conjunto de ações e diretrizes que orientam o processo educativo da escola. Em sua afirmação, enfatiza a necessidade de um currículo escolar que seja democrático, ou seja, que ofereça a todos os estudantes uma base educacional que contemple conhecimentos científicos e culturais fundamentais, além de uma formação voltada para os valores éticos e de cidadania. Ele argumenta que o currículo deve não apenas focar na aquisição de conteúdos acadêmicos, mas também promover princípios de solidariedade, justiça, respeito à diversidade e convivência harmoniosa.

Um currículo precisa ser democrático, isto é, garantir a todos uma base cultural e científica comum e uma base comum de formação moral e de práticas de cidadania (relativa a critérios de solidariedade e justiça, à alteridade, à descoberta e respeito do outro, ao aprender a viver junto, etc.). (Libâneo, 2018, p. 365).

Libâneo (2018) sugere que a escola tem um papel essencial na formação de cidadãos que compreendem e respeitam as diferenças e estão preparados para viver e interagir em uma sociedade plural. Assim, o currículo escolar não deve ser um espaço de simples transmissão de saberes técnicos, mas sim um espaço onde os alunos possam desenvolver competências e valores que promovam a integração social e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Nesse sentido, analisamos o currículo da educação infantil da rede municipal de Araguaína-TO, importante para compreender as demandas e carências dessa etapa fundamental da educação. Para entendermos a importância de um currículo que promova equidade e, ao mesmo tempo, atenda à subjetividade dos indivíduos, é

crucial conhecer o conceito de infância e suas origens. Compreender a infância em suas múltiplas dimensões – histórica, social, cultural e psicológica – é essencial para o desenvolvimento de um currículo que valorize a diversidade e respeite as especificidades de cada criança. Assim, um currículo bem estruturado não só assegura a igualdade de oportunidades, mas também favorece o desenvolvimento integral, respeitando o ritmo e as necessidades individuais de cada criança, o que é fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

É relevante pontuar que o termo infância também foi conceituado por Rousseau ainda no século XVIII, em seu trabalho publicado em 1762 que tem por título “Emílio”, o autor traz uma nova perspectiva referente à infância e a educação. Para Rousseau (1992) o indivíduo quando nasce traz consigo a inocência e são boas, e que essa criança será o resultado do que a sociedade a ensinou, assim sendo, a sociedade na visão desse autor é a responsável pelo que ela se tornará quando crescida.

O autor assinala ainda que a criança deve ter um desenvolvimento natural, sem ser forçada e pressionada a atender as exigências da sociedade. A frente do seu tempo, Rousseau já defendia que a educação precisa seguir uma perspectiva holística, que promova o desenvolvimento integral da criança, respeitando e compreendendo os aspectos biopsicossociais das crianças. A pontuação do autor sobre a importância do respeito à criança enquanto indivíduo de direitos e demandas próprias, e também que a criança tenha um papel ativo no processo de aprendizagem, sendo estimulada a desenvolver a aprendizagem a partir das próprias vivências e observações.

Com base em um pensamento inovador Rousseau (1992) levanta críticas ao modelo educacional tradicional, o qual considerava como um modelo que era contrário ao desenvolvimento natural da criança. Ele enfatizou a relevância da experiência vivenciada e as observações realizadas pelo indivíduo, destacando-as como sendo a fonte de conhecimento que apresenta maior eficácia do que os ensinamentos de assuntos abstratos. Essa perspectiva de Rousseau influenciou de forma significativa a teoria educacional como ainda a compreensão da infância, além de ter promovido a inspiração em movimentos como o Romantismo e a Educação Progressiva.

De acordo com Fontana e Cruz (1997), o conceito de infância e da própria criança passa por transformações significativas a partir do século XX. Nesse

período, ocorre um aprofundamento nos estudos sobre as características e especificidades da criança, que deixa de ser vista apenas como um "adulto em miniatura" para assumir um papel próprio, reconhecido em seu desenvolvimento. No Brasil, essa mudança acompanha a criação de escolas pré-escolares com enfoque assistencialista, o que contrasta com o desenvolvimento europeu, onde creches e jardins de infância surgem antes com o objetivo de educação infantil.

Neste sentido, é fundamental que os currículos estejam alinhados à perspectiva de uma educação integral da criança, a qual, enquanto indivíduo de direitos, deve ter garantido o seu desenvolvimento, considerando os aspectos biopsicossociais, culturais, religiosos e econômicos.

Pontua-se que Karl Marx também abordou em suas obras a forma como a educação deveria ser desenvolvida. Para ele, a educação deve ser uma ferramenta para a revolução social, promovendo mudanças na sociedade. Esse processo deve envolver tanto a teoria quanto a prática, favorecendo o desenvolvimento da capacidade intelectual e das habilidades práticas.

Segundo Marx, a aprendizagem ocorre de forma efetiva por meio da prática. Isso se deve ao fato de que os conteúdos abstratos, muitas vezes, estão desconectados da realidade dos indivíduos. Assim, a educação deve promover uma consciência de classe.

A Rede de Ensino Municipal de Araguaína pode ser delineada pela necessidade de responder aos desafios enfrentados pelo sistema educacional local, que incluem lacunas de aprendizado, desmotivação dos estudantes e a necessidade de adaptação a contextos pós-pandêmicos e a transformações sociais. Com um novo currículo, busca-se não apenas recuperar aprendizagens perdidas, mas também reinventar práticas pedagógicas que possam contemplar as especificidades dos estudantes e promover uma educação inclusiva, crítica e conectada às necessidades contemporâneas.

A questão central dessa problemática gira em torno da seguinte questão: Como uma mediação pedagógica inovadora pode integrar recursos tecnológicos para apoiar a formação continuada de professores das escolas pesquisadas em Araguaína-TO? Para isso, é preciso considerar: Quais estratégias curriculares e metodológicas podem ser implementadas para atender à diversidade dos alunos?

Como o novo currículo pode promover a equidade e o desenvolvimento de competências relevantes para a realidade social e econômica atual?

A partir dessas primeiras considerações, temos como principal objetivo desenvolver o site educacional EDUCA CENTRAL como uma ferramenta pedagógica inovadora que integra recursos tecnológicos avançados para apoiar a formação continuada de professores das escolas pesquisadas em Araguaína-TO. Como específicos: Criar e implementar ferramentas no site que permitam a criação e o compartilhamento de materiais didáticos, *quizzes*, vídeos, e outros recursos multimídia, visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Facilitar o acesso ao conhecimento por meio de uma plataforma digital inclusiva e interativa, com o intuito de contribuir para promoção de uma educação mais colaborativa, personalizada e adaptada às necessidades da Rede Municipal de Ensino de Araguaína-TO. Disponibilizar cursos online, *webinars*, e fóruns de discussão para apoiar a capacitação e atualização dos docentes da Rede Municipal de Ensino de Araguaína-TO, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento profissional. Implementar recursos que permitam o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Araguaína-To, facilitando a identificação de dificuldades e a oferta de conteúdos adaptados às necessidades específicas de cada estudante. Desenvolver canais de comunicação integrados, como notificações, agendas escolares e espaços de interação, para fortalecer a parceria entre todos os atores envolvidos no processo educacional. Garantir que o site seja acessível em múltiplos dispositivos e adaptado às diferentes realidades dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Araguaína-TO, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento.

Com o surgimento da vacina contra a COVID -19, foi possível a retomada das aulas presenciais, no entanto pesquisa e artigos científicos produzidos apontam que houve grandes perdas no nível cognitivo dos alunos. Castellano et al. (2024) consideram que a suspensão das aulas depois da volta de forma remota, afetou significativamente o processo de aprendizagem dos alunos.

Castellano et al. (2024) mencionam que as mudanças impostas pela pandemia causaram perdas significativas no processo de aprendizagem das crianças, afetando diversos aspectos de seu desenvolvimento. A pandemia trouxe impactos negativos não só para o aprendizado formal, mas também para a saúde mental e as interações sociais das crianças. A insegurança, o medo e o isolamento

gerados pelo confinamento e distanciamento social comprometeram o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos alunos.

Benedetti et al. (2021) observam que a pandemia de COVID-19 trouxe impactos negativos significativos para o processo de aprendizagem infantil, especialmente em crianças em fase de alfabetização, devido à introdução das aulas não presenciais e híbridas. Neste sentido observamos a citação:

Com a pandemia, grande parte dos setores e áreas da sociedade se encontraram na obrigação de precisar se reinventar ou se adaptar às suas atividades. Em 2020, a Educação a Distância foi o meio mais viável e alcançável que as instituições de ensino encontraram para poderem continuar levando o acesso à educação a todas as pessoas (Benedetti et al. 2021p. 08).

Os autores trazem uma reflexão sobre como a pandemia da COVID-19, iniciada em 2020, impactou profundamente a sociedade, exigindo reinvenção e adaptação em diversos setores, especialmente na educação. Diante do fechamento das escolas e da necessidade de isolamento social, a Educação a Distância (EaD) tornou-se o meio mais viável e acessível para garantir a continuidade do processo educacional.

O período pandêmico forçou instituições de ensino, professores e alunos a buscarem novas formas de ensino e aprendizagem, substituindo o modelo tradicional presencial por um modelo remoto ou híbrido. Essa mudança exigiu adaptação tecnológica e metodológica.

A pandemia reforçou a importância da educação como um direito fundamental, mas também mostrou a necessidade de políticas públicas voltadas para a inclusão digital e a formação continuada de professores, para que o ensino remoto pudesse ser mais eficiente e acessível.

Benedetti et al. (2021) considera que a pandemia levou a educação a se reinventar com a Educação a Distância, permitindo a continuidade do ensino em um contexto desafiador. No entanto, essa solução também evidenciou desafios estruturais e a necessidade de garantir que a educação seja inclusiva, democrática e adaptada às realidades de todos os estudantes.

Benedetti et al. (2021) destacam que a pandemia forçou a educação a reinventar-se por meio da Educação a Distância, o que permitiu a continuidade do ensino, mas também revelou desigualdades estruturais e a necessidade de construir um sistema educacional mais inclusivo e adaptado à diversidade dos estudantes.

Diante disso, foi necessária uma proposta e recomposição pelo Ministério da Educação (MEC), e preparação da equipe escolar para enfrentar essas demandas. Assim, este estudo é relevante para a área de conhecimento e para o curso, levando em consideração que quanto mais compreendermos a extensão destas dificuldades será melhor na construção de um novo currículo que possa contribuir com a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, no município de Araguaína-TO.

Com isso, um site educacional pode aumentar a transparência nas ações da gestão escolar, permitindo que pais, alunos e a comunidade em geral acessem informações sobre o currículo, as práticas pedagógicas adotadas e as metas educacionais. Isso pode fortalecer a confiança na gestão educacional.

Assim, a criação do Site Educacional EDUCA CENTRAL pode ser justificada por diversos fatores, como, por exemplo, ajudar a implementar um currículo inovador com recursos que facilitem o acesso à informação e à formação continuada dos professores. O site servirá como um hub centralizado para recursos educacionais, planos de aula, materiais de apoio e informações sobre metodologias inclusivas e adaptativas, alinhadas ao novo currículo.

O EDUCA CENTRAL permitirá que educadores compartilhem experiências e boas práticas, promovendo uma comunidade de aprendizado colaborativa. Essa troca de experiências é essencial para a construção de um ambiente educativo mais dinâmico e enriquecedor para todos os envolvidos.

A partir dessas primeiras considerações, este Relatório Final de pesquisa está dividido da seguinte forma, a saber: na primeira parte, apresentamos os procedimentos metodológicos da pesquisa aplicada, desenvolvida, detalhando como este estudo foi pensado, planejado e executado, assim como foi elaborado e desenvolvido o Produto Final (website). Em seguida, socializamos a revisão bibliográfica realizada nesta pesquisa, importante para as reflexões apresentadas neste estudo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Este estudo está ancorado em duas metodologias de pesquisa tendo em vista a subjetividade do tema e o recorte espacial da pesquisa. Uma das metodologias que entendemos ser necessária é a pesquisa bibliográfica exploratória. Neste sentido, esta metodologia foi usada para fundamentar teoricamente o estudo e oferecer um panorama sobre os debates e concepções de inclusão educacional e políticas curriculares.

Gil (2017) descreve a pesquisa bibliográfica como uma das etapas iniciais e fundamentais de qualquer investigação, pois é a partir dela que o pesquisador tem acesso ao conjunto de conhecimentos acumulados sobre determinado tema. Segundo o autor, a pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento e análise de material já publicado sobre o tema que se pretende investigar. Seu principal objetivo é conhecer o que já foi produzido a respeito da questão de pesquisa, identificar lacunas e entender os debates teóricos, metodológicos e práticos já existentes na área.

De acordo com Gil (2017), a fonte utilizada na pesquisa bibliográfica inclui livros, artigos científicos, dissertações, teses, relatórios de pesquisa, documentos institucionais, periódicos e outros materiais publicados. O autor destaca a importância de se utilizar fontes atualizadas e relevantes, garantindo que o pesquisador tenha um panorama completo e fidedigno da literatura disponível.

A outra metodologia utilizada neste estudo é a pesquisa exploratória. Esta metodologia também é definida por Gil (2017) como uma ferramenta valiosa para explorar e compreender fenômenos que podem nos ajudar a compreender melhor o problema de pesquisa, exigindo rigor metodológico e uma abordagem crítica para garantir a relevância e a confiabilidade dos resultados.

Para complementar a metodologia deste estudo, seguimos a perspectiva da abordagem qualitativa, tendo em vista que se trata de uma pesquisa na área da educação, que envolve a realidade e as ações desenvolvidas nesse contexto educacional (Lüdke; André, 2013).

Segundo Lüdke e André (2013) essa abordagem se caracteriza por sua ênfase na compreensão e interpretação dos fenômenos sociais e educacionais a

partir da perspectiva dos próprios sujeitos envolvidos. Em vez de focar em dados numéricos, esta abordagem busca capturar a complexidade das interações sociais, os significados atribuídos pelas pessoas e a riqueza de detalhes dos contextos estudados. Foi construído a partir deste estudo um produto final que tem como relevante um site educacional de fácil acesso que irá contribuir para melhoramento da educação.

3. 1. Metodologia de elaboração do site EDUCA CENTRAL

A implementação do site EDUCA CENTRAL na rede de educação municipal de Araguaína, Tocantins, representa uma iniciativa estratégica para aprimorar a qualidade do ensino, promover a inclusão digital e fortalecer a gestão educacional no município. O EDUCA CENTRAL oferece uma plataforma integrada que facilita o acesso a recursos educacionais digitais, alinhando-se às tendências contemporâneas de ensino que valorizam o uso da tecnologia como meio de potencializar a aprendizagem. Diante dos fatos nos leva ao questionamento: Como a criação de um site Educacional pode melhorar a eficiência e eficácia na busca por materiais pedagógicos para professores e pais?

A presente proposta do produto educacional, intitulada "EDUCA CENTRAL" tem como foco a criação de um site educacional voltado para a educação infantil, ele é essencial para apoiar e fortalecer a parceria entre escola e família, elementos fundamentais no desenvolvimento das crianças nessa fase crucial de suas vidas. A primeira infância é um período de intenso crescimento cognitivo, emocional e social, e o papel dos educadores e dos pais é insubstituível para garantir que as crianças recebam o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento.

No entanto, tanto professores quanto pais frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso a materiais pedagógicos de qualidade, atualizados e que atendam às necessidades específicas de cada criança. A disponibilidade de recursos confiáveis em um único local facilita a tarefa dos educadores de planejar aulas e atividades que sejam ao mesmo tempo lúdicas e educativas. Da mesma forma, os pais podem encontrar sugestões de atividades que possam ser realizadas em casa, ampliando o aprendizado para além da sala de aula.

Além disso, a plataforma serve como um espaço de troca de experiências e boas práticas entre professores e familiares, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. A interação constante entre esses dois grupos contribui para a criação de uma rede de apoio que beneficia diretamente o desenvolvimento das crianças, garantindo que todos estejam alinhados e bem informados sobre as melhores abordagens educativas.

Portanto, a criação de um site educacional específico para a educação infantil é uma resposta necessária e eficaz para as demandas contemporâneas de acesso à informação, colaboração e suporte no processo educativo, com impacto positivo direto na formação das novas gerações.

3.2. Desenvolvimento do site EDUCA CENTRAL

3.2.1. Introdução

O objetivo desta seção é detalhar os passos seguidos na criação do site EDUCA CENTRAL (<https://educacentral.com.br/>), bem como as escolhas tecnológicas e as configurações implementadas para garantir um site eficiente, seguro e estável para a comunidade escolar de Araguaína, Tocantins.

3.2.2. Escolha da Hospedagem

Para a hospedagem do site Educa Central, optamos pela Hostinger. A escolha foi baseada em diversos fatores: preço acessível, confiabilidade, suporte técnico de qualidade e uma interface amigável para o usuário. Pagamos R\$287,88 pelo plano *premium*, que inclui o domínio gratuito. Este plano foi escolhido por oferecer melhor desempenho em termos de velocidade e manutenção do site.

3.2.3. WordPress e Plugins Utilizados

Utilizamos o WordPress como plataforma base para o desenvolvimento do site devido à sua flexibilidade e vasta quantidade de plugins disponíveis. Para a construção das páginas, usamos o plugin Elementor, que permite a criação de layouts personalizados de forma intuitiva e sem a necessidade de conhecimentos

avançados de código. Além disso, utilizamos o plugin auxiliar PRO Elements, ambos gratuitos, para adicionar funcionalidades extras.

3.2.4. Segurança e Estabilidade

Um dos focos principais na construção do site Educa Central foi garantir sua segurança e estabilidade. Para isso, implementamos as seguintes medidas:

- Configuração de DNS através do Cloudflare: Utilizamos o Cloudflare para gerenciar as configurações de DNS, proporcionando maior segurança e performance ao site.
- Sistema de cache: Implementamos um sistema de cache para garantir uma boa velocidade de carregamento das páginas, melhorando a experiência do usuário.
- Certificado SSL: Instalamos um certificado SSL para garantir que todas as comunicações entre os usuários e o site sejam criptografadas, oferecendo maior segurança na navegação.

3.2.5. Configuração do Cloudflare

A configuração do Cloudflare foi feita seguindo os passos abaixo:

1. Criamos uma conta no Cloudflare e adicionamos o domínio educacentral.com.br.
2. Alteramos os servidores de nome (DNS) do domínio para os fornecidos pelo Cloudflare.
3. Configuramos as regras de cache e segurança no painel do Cloudflare para otimizar o desempenho e proteger o site dos contra-ataques.

3.2.6. Otimização de Desempenho

Durante o desenvolvimento do site, priorizamos a velocidade de carregamento. Todos os elementos inseridos no site foram otimizados para serem

leves e compactados, resultando em uma excelente nota de desempenho de 90 no PageSpeed.

3.2.7. Modelagem do Produto

3.2.7.1. Dobras do Site "Educa Central"

3.2.7.2. Primeira Dobra: Cabeçalho e Apresentação

Imagem chamativa com slogan e um breve resumo do propósito do site.

Título: Bem-vindo ao Educa Central

Subtítulo: Seu Portal de Educação Infantil

No Educa Central, acreditamos que a educação é a base para um futuro brilhante. Nosso site é projetado para centralizar todas as informações essenciais sobre educação infantil, oferecendo recursos e orientações de qualidade para pais, educadores e responsáveis. Explore nosso conteúdo e descubra um mundo de aprendizado seguro e confiável para os pequenos.

3.2.7.3. Menu de Navegação:

- Início
- Sobre
- Atividades Lúdicas
- Recursos Educacionais
- Leis e diretrizes
- Blog
- Documentos Norteadores
- Destaques:
 - Seção de notícias ou atualizações sobre educação infantil.
 - Depoimentos de professores e pais.

3.2.7.4. Botão: Saiba Mais

Segunda Dobra: Nossos Recursos

Título: Recursos Educacionais de Qualidade

Disponibilizamos uma vasta coleção de recursos educacionais, incluindo artigos, vídeos, atividades interativas e muito mais. Todos os nossos materiais são cuidadosamente selecionados para garantir que seu filho tenha acesso ao melhor em educação infantil.

Itens de lista:

- Brincadeiras criativas
- Jogos Educacionais
- Livros infantis
- Vídeos Educacionais

- Contos Infantis
- Atividades Manuais
- Atividades para impressão
- Banco Internacional de objetos educacionais

3.2.7.5. Botão: Explore Recursos

Terceira Dobra: Links de Referência

Título: Links de Sites Educacionais de Referência

No Educa Central, priorizamos a segurança e a qualidade da informação. Por isso, incluímos links para sites educacionais de referência, onde você pode encontrar ainda mais recursos e informações confiáveis.

3.2.7.6. Itens de lista

- Ministério da Educação
- UNICEF Educação Infantil
- ECA

Quarta Dobra: Documentos Norteadores

Título: Links de Sites Educacionais de Referência

Esses documentos, como a base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil entre outros, são essenciais para orientar e unificar a prática educativa no Brasil.

Itens de lista:

- BNCC
- RCNEI
- DCNEI
- LDBEN
- PNAE
- ECA

3.2.7.7. Botão: Visite Nossos Parceiros

Quinta Dobra: Testemunhos

Título: O Que Dizem Nossos Usuários

Nada nos deixa mais felizes do que ver o impacto positivo que causamos na vida das crianças e suas famílias. Veja o que nossos usuários têm a dizer sobre o Educa Central.

Exemplos de depoimentos:

- "O Educa Central transformou a maneira como ensino meu filho em casa!" - Maria S.
- "Recursos incríveis e suporte maravilhoso. Recomendo a todos os pais!" - João P.
- "A comunidade é um lugar fantástico para trocar ideias e aprender." - Ana R.

Botão: Veja Mais Depoimentos

Sexta Dobra: Contato

Título: Entre em Contato Conosco

Tem alguma dúvida ou sugestão? Estamos aqui para ajudar. Entre em contato conosco e responderemos o mais rápido possível.

Formulário de Contato:

- Nome
- E-mail
- Mensagem

3.2.7.8. Botão: Enviar Mensagem

Exemplo de chamada para submeter links no Site

Imagem: Chamada para publicação de blogs e links

Legenda: Professores e Pais com Presença Online!

Se você é um educador apaixonado ou um pai engajado com um Instagram, blog ou canal no YouTube dedicado à área educacional, temos uma oportunidade incrível para você!

O Educa Central está em busca de conteúdo inspirador e enriquecedor para ajudar professores a encontrar recursos valiosos e melhorar o currículo educacional. Se você já criou materiais fantásticos ou compartilhou ideias inovadoras, queremos conhecê-los!

Como Participar

1. Envie um DM ou e-mail para priscilathomann@educacentral.com.br com o link para seu Instagram, blog ou canal.
2. Compartilhe um breve resumo do tipo de conteúdo que você oferece e como ele pode beneficiar outros educadores.

Vamos juntos transformar a educação e oferecer mais ferramentas para o sucesso das nossas crianças!

Hashtags: #EducaCentral
#InovaçãoEducacional**

#Educação

#CompartilheConhecimento

Exemplo de Destaque:**Título: "Participe do Educa Central!"**

Descrição: Queremos ouvir você! Se você tem um Instagram, blog ou canal no YouTube dedicado à educação, envie seu conteúdo para o Educa Central e ajude outros educadores a encontrar recursos incríveis. 🌟📌

Ícone: ✉️

Título: "Como Submeter Conteúdo"

Descrição: Saiba como enviar seu conteúdo educacional para o Educa Central. É fácil e rápido! Clique aqui para mais detalhes e participe dessa missão de transformar a educação.

Ícone: 📌

Título: "Destaques da Comunidade"

Descrição: Conheça alguns dos melhores conteúdos que já foram compartilhados no Educa Central. Inspire-se e veja como outros educadores estão fazendo a diferença!

Ícone: 🌟

Título: "Benefícios para Você"

Descrição: Descubra os benefícios de compartilhar seu conteúdo com o Educa Central, como ganhar visibilidade, colaborar com outros educadores e muito mais!

Ícone: 

Título: "FAQ - Perguntas Frequentes"

Descrição: Tire suas dúvidas sobre como participar e o que é necessário para submeter seu conteúdo. Se precisar de mais informações, estamos aqui para ajudar! ? 

Ícone: ?

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Todo trabalho científico é produzido de forma coletiva, como relata Gil (2017), por entender que a pesquisa possibilita que outros pesquisadores possam continuar analisando com o mesmo tema em novas pesquisas. A relevância teórica de uma pesquisa se dá principalmente no sentido de que os estudos “é uma atividade social de caráter coletivo” (Gil, 2017, p. 26), que proporciona novos estudos e ao mesmo tempo de construir conhecimento para a sociedade.

Compreendemos que para construir conhecimentos sobre este tema é necessário um embasamento teórico e conceitual sobre os conhecimentos que envolvem a comunidade escolar e toda a sociedade no entorno da referida escola. Os pensamentos dos teóricos a seguir é que possibilitará entendermos sobre o tema escolhido para pesquisar.

Diante da proposta da pesquisa é necessário estudar conceitos relacionados ao currículo escolar, sobre a pandemia do novo coronavírus também sobre ensino remoto e desenvolvimento cognitivo, bem como o processo de ensino aprendizagem. Com a chegada da pandemia da COVID-19, enquanto fenômeno que afetou o mundo como um todo, foi necessária a adoção de medidas para diminuir os impactos que ela trouxe para os diferentes campos de convívio social, não apenas no campo da saúde, mas também da educação. A reorganização da educação passou por processos de adaptação e readaptação que podem ser observados nas metodologias híbridas e virtuais que se destacaram diante da necessidade de manter ou permanecer em isolamento social (FIOCRUZ, 2022; Brasil, 2020).

O currículo escolar deve ser considerado como prática social, e assim envolve questões complexas de poder, para se ter uma compreensão deste é necessário levar em consideração o contexto em que este currículo foi construído como também as diferenças do tempo histórico. No passado o currículo escolar seguia um modelo norte americano tendo em vista que foi o primeiro país a propor um currículo como podemos observar nos relatos de Meira (2020).

Os primeiros estudos sobre a história do currículo foram publicados nos Estados Unidos da América no decorrer da década de 1970. A análise do cenário internacional demonstra a persistência desses estudos e a intensificação da produção acadêmica nos últimos dez anos. Os Estados Unidos e a Austrália são os

responsáveis por mais da metade das publicações disponíveis na atualidade, seguidos pelo Reino Unido, Brasil e Canadá. A University of Wisconsin-Madison, situada em Madison, capital do estado norte-americano de Wisconsin, é a principal instituição de afiliação das pesquisas, porém são do Reino Unido as revistas com o maior número de publicações relacionadas à história do currículo: *Curriculum Inquiry*, *Journal of Curriculum Studies* e *History of Education* (Meira, 2020, p. 03).

Entendemos que a constituição do currículo escolar deve-se levar em consideração um projeto de nação e da sociedade, sem desprezar a formação humana com sua diversidade e pluralidade social e linguística e a relação homem sociedade. Deve conter em suas narrativas preparação para o mundo de trabalho de forma crítico que engloba temáticas constituídas de embates, tensões e dilemas em todas as áreas do conhecimento. Ao mesmo tempo o currículo é orientador que define o processo de ensino-aprendizagem seguindo conteúdo, conhecimentos e saberes, habilidades, competências, atitudes e valores, aceitando as experiências diversas dos sujeitos que fazem parte da ação teórica-prática e didático-pedagógico (Oliveira e Reis, 2018).

Segundo Dias (2021) “O currículo é o veículo fundamental para o direcionamento da educação nacional, ele é intencionalidade, ideologia e política, por meio dele pode-se delinear o tipo de sujeito que se vai formar e inserir na sociedade”. Nesta perspectiva entendemos que seja realmente necessária uma mudança curricular que atenda as demandas da educação nas voltas as aulas presenciais após o longo tempo de aulas online e híbridas.

Vale ressaltar que o Brasil possui uma política curricular expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996) que, em seu artigo 26, diz:

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser completada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (Brasil, 1996).

A LDB estabelece ainda que compete à União em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios estabelecer diretrizes para a educação básica que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos de modo a assegurar a formação básica comum. O Conselho Nacional de Educação - CNE (re)criado a pela lei nº 9.131/1995 (Brasil, 1995), se constitui órgão responsável por normatizar e

supervisionar a educação nacional e desde 1998 vem elaborando diretrizes curriculares nacionais (DCN's) para todos os níveis, etapas e modalidades de educação no Brasil.

Compreendemos que a suspensão das aulas, o retorno da forma híbrida e remota, e após ainda o retorno na forma presencial, requer uma reformulação do currículo para atender as demandas do momento, levando em consideração o atraso no processo de ensino aprendizagem durante a pandemia.

Esse retorno às aulas de forma presencial após a suspensão, requer uma nova forma de trabalho e novos direcionamentos curriculares exigindo mais do professor, mas também dos órgãos públicos responsáveis pelas políticas educacionais, como descrito a seguir:

Os formuladores de políticas educacionais e de currículos, assim como os professores da educação básica, precisam se apropriar dessa discussão para se constituírem cada vez mais sujeitos desse processo e das práticas constitutivas e constituintes dessa área. Além disso, é preciso ter clareza do que se configura a base nacional comum, uma vez que é essa base que deve nortear o projeto de formação escolar no Brasil. Tal projeto deve vincular-se e articular-se, certamente, à valorização docente e a permanente formação de professores. Os professores, por sua vez, precisam ser compreendidos como agentes intelectuais transformadores, ou melhor, como sujeitos capazes de pensar e realizar o seu próprio trabalho, especialmente no sentido de desenvolver um processo ensino – aprendizagem de qualidade e comprometido com os atuais usuários da escola pública (Oliveira e Reis, 2018, p. 10).

Com isso, entendemos que o momento atual da educação brasileira requer o empenho de todos agentes envolvidos no processo de forma que se recupere o tempo perdido no processo de ensino aprendizagem e as novas práticas culturais não venham ser empecilho para o trabalho na educação e a reformulação de um novo currículo escolar com a participação de todos envolvidos. A construção deste novo currículo passa por uma nova cultura ressignificando para um mundo pós-pandemia, com novas crenças e novos significados.

4.1 Análise Curricular a partir da perspectiva materialista dialética: elementos para a renovação dos programas de ensino

O materialismo histórico-dialético criado por Karl Marx e Friedrich Engels é um enfoque teórico-metodológico que busca compreender a realidade do mundo a partir das grandes transformações da história e das sociedades humanas.

Para compreender a superação das desigualdades sociais, é necessário antes conhecer profundamente a sociedade. Esta é a perspectiva materialista dialética. Nessa perspectiva toda ação do homem tem o interesse de produzir materiais de consumo (Pereira e Franciole, 2011).

Para Pereira e Francioli (2011), o materialismo histórico e dialético foi criado por Marx e Engels, que unia o sujeito à realidade objetiva e as suas transformações. Neste sentido entendemos que seja possível analisar o Novo Ensino Médio a partir da sociedade brasileira e observar as desigualdades sociais e também as diferenças no conhecimento produzido levando em consideração as condições econômicas dos alunos.

O Materialismo histórico tem como base a produção e a forma como vivem em sociedade. É o método que analisa as relações sociais de produção e as formas de trabalhos. No entanto, o conceito de trabalho em Marx não é apenas o cotidiano de trabalho ou ideia de ocupação, tarefa, mas é um conceito de relações sociais. O trabalho é essencial na relação com a natureza. Mas também o filósofo considera que o econômico é a estrutura social que determina tudo (Pires, 1997).

Neste sentido entendemos que nas relações econômicas o poder capitalista é que influencia as mudanças no sistema educacional brasileiro em todos os tempos. Entendemos que todas as mudanças que aconteceram anteriormente estavam relacionadas ao mercado de trabalho, e neste entendimento, que iremos analisar o currículo do Novo Ensino Médio nas escolas estaduais em Araguaína.

Mas o que nos leva a um questionamento como entender a educação e o Novo Ensino Médio a partir da teoria marxista? Diante disso nos apontamentos do pensamento de Saviani (2011).

Pedagogia socialista dentre as várias acepções denotadas pela palavra “pedagogia”, a mais abrangente é, sem dúvida, aquela que a define como teoria da educação. Por aí seria possível rapidamente estabelecer uma conexão entre teoria marxista da educação e pedagogia socialista. Mas devemos nos precaver, pois, ao estabelecermos apressadamente a referida

conexão, poderemos estar procedendo a uma relação indevida. E isto, tanto do lado da pedagogia como do lado do socialismo. Com efeito, já observamos que não é todo e qualquer socialismo que pode ser aproximado do marxismo. Por outro lado, se toda pedagogia pode ser considerada teoria da educação, não podemos nos esquecer que nem toda teoria da educação é pedagogia.

Entendemos neste trabalho a pedagogia como uma área do conhecimento que tem como objeto de estudo a educação. Assim, não se constituem como pedagogia aquelas teorias que analisam a educação pelo aspecto de sua relação com a sociedade não tendo como objetivo formular diretrizes que orientem a atividade educativa, como é o caso das teorias que chamei de “crítico-produtivistas” (Saviani, 2011, p. 07).

A pedagogia na perspectiva marxista nos leva à análise do currículo como prática social, como o pensamento de Meira (2020) e nesta perspectiva que utilizaremos esta metodologia.

O currículo escolar deve ser considerado como prática social, e assim envolve questões complexas de poder, para se ter uma compreensão deste é necessário levar em consideração o contexto em que este currículo foi construído como também as diferenças do tempo histórico. No passado o currículo escolar seguia um modelo norte americano tendo em vista que foi o primeiro país a propor um currículo como podemos observar nos relatos de Meira (2020).

Os primeiros estudos sobre a história do currículo foram publicados nos Estados Unidos da América no decorrer da década de 1970. A análise do cenário internacional demonstra a persistência desses estudos e a intensificação da produção acadêmica nos últimos dez anos. Os Estados Unidos e a Austrália são os responsáveis por mais da metade das publicações disponíveis na atualidade, seguidos pelo Reino Unido, Brasil e Canadá. A University of Wisconsin-Madison, situada em Madison, capital do estado norte-americano de Wisconsin, é a principal instituição de afiliação das pesquisas, porém são do Reino Unido as revistas com o maior número de publicações relacionadas à história do currículo: *Curriculum Inquiry*, *Journal of Curriculum Studies* e *History of Education* (Meira, 2020, p. 03).

Entendemos que a constituição do currículo escolar deve-se levar em consideração um projeto de nação e da sociedade, sem desprezar a formação humana com sua diversidade e pluralidade social e linguística e a relação homem sociedade. Deve conter em suas narrativas preparação para o mundo de trabalho de forma crítico que engloba temáticas constituídas de embates, tensões e dilemas em todas as áreas do conhecimento. Ao mesmo tempo o currículo é orientador que define o processo de ensino-aprendizagem seguindo conteúdo, conhecimentos e

saberes, habilidades, competências, atitudes e valores, aceitando as experiências diversas dos sujeitos que fazem parte da ação teórica-prática e didático-pedagógico (Oliveira e Reis, 2018).

Segundo Dias (2021) “O currículo é o veículo fundamental para o direcionamento da educação nacional, ele é intencionalidade, ideologia e política, por meio dele pode-se delinear o tipo de sujeito que se vai formar e inserir na sociedade”. Nesta perspectiva entendemos que seja realmente necessária uma mudança curricular que atenda as demandas da educação nas voltas as aulas presenciais após o longo tempo de aulas online e híbridas.

Vale ressaltar que o Brasil possui uma política curricular expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996) que, em seu artigo 26, diz:

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser completada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (Brasil, 1996).

A LDB estabelece ainda que compete à União em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios estabelecer diretrizes para a educação básica que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos de modo a assegurar a formação básica comum. O Conselho Nacional de Educação - CNE (re)criado a pela lei nº 9.131/1995 (Brasil, 1995), se constitui órgão responsável por normatizar e supervisionar a educação nacional e desde 1998 vem elaborando diretrizes curriculares nacionais (DCN's) para todos os níveis, etapas e modalidades de educação no Brasil.

O A renovação dos programas de ensino, desde a educação infantil, requer uma nova forma de trabalho e novos direcionamentos curriculares exigindo mais do professor, mas também dos órgãos públicos responsáveis pelas políticas educacionais, como descrito a seguir:

Os formuladores de políticas educacionais e de currículos, assim como os professores da educação básica, precisam se apropriar dessa discussão para se constituírem cada vez mais sujeitos desse processo e das práticas constitutivas e constituintes dessa área. Além disso, é preciso ter clareza do que se configura a base nacional comum, uma vez que é essa base que deve nortear o projeto de formação escolar no Brasil. Tal projeto deve vincular-se e articular-se, certamente, à valorização docente e à permanente formação de professores. Os professores, por sua vez, precisam ser compreendidos como agentes intelectuais transformadores, ou melhor, como sujeitos capazes de pensar e realizar o seu próprio trabalho, especialmente

no sentido de desenvolver um processo ensino – aprendizagem de qualidade e comprometido com os atuais usuários da escola pública (Oliveira e Reis, 2018, p. 10).

Com isso, entendemos que o momento atual da educação brasileira requer o empenho de todos agentes envolvidos no processo de forma que se recupere o tempo perdido no processo de ensino aprendizagem e as novas práticas culturais não venham ser empecilho para o trabalho na educação e a reformulação de um novo currículo escolar com a participação de todos envolvidos. A construção deste novo currículo passa por uma nova cultura ressignificando para um mundo pós-pandemia, com novas crenças e novos significados.

Com isso, entendemos que o momento atual da educação brasileira requer o empenho de todos os agentes envolvidos no processo, de forma que se recupere o tempo perdido no processo de ensino-aprendizagem, e que as novas práticas culturais não se tornem empecilhos para o trabalho na educação e para a reformulação de um novo currículo escolar com a participação de todos os envolvidos. A construção deste novo currículo exige uma nova perspectiva, ressignificando a educação para um mundo pós-pandemia, com novas crenças e significados.

Nesse contexto, compreendemos que o currículo escolar é mais do que uma lista de conteúdo; ele deve ser visto como uma prática social, que considera as questões complexas de poder e as características do espaço em que será aplicado, como o período histórico e a cultura da comunidade escolar. Essa ressignificação do currículo torna-se ainda mais necessária no retorno às aulas pós-pandemia, quando a adaptação curricular deve atender às novas demandas e realidades. Durante esse período, as perdas e os desafios enfrentados, incluindo problemas psicológicos em todas as idades, reforçam a necessidade de um olhar sensível e atento às experiências vividas pelas crianças e aos impactos na forma como os conhecimentos foram transmitidos.

Compreendemos que o currículo escolar é importante e define os conteúdos para ser ensinados na Escola, deve ser considerado como prática social, levando em consideração as questões complexas de poder. É necessário considerar o espaço em que será aplicado, o período, a cultura da comunidade envolvida no ambiente educacional.

Neste sentido relacionamos esta pesquisa com o pensamento de Araújo (2018) que compreende o currículo como uma prática social, ele precisa levar em conta o espaço em que será aplicado, o período histórico e a cultura da comunidade envolvida. Isso se conecta com a ideia do letramento descrita por Kleiman (2007), que valoriza as práticas sociais e culturais da leitura e escrita, respeitando os contextos em que elas são produzidas e utilizadas. Assim, um currículo alinhado às realidades da comunidade pode ser uma ferramenta para inclusão e transformação social, promovendo o reconhecimento dos saberes locais e democratizando o acesso ao conhecimento.

A experiência do ensino remoto mostrou que a simples transmissão de conteúdo é insuficiente; é necessário reconhecer os saberes locais, as vivências familiares e os impactos sociais que afetaram o desenvolvimento das crianças. Um currículo sensível a esses aspectos pode se tornar uma ferramenta de inclusão e transformação social, promovendo o desenvolvimento integral da criança e fortalecendo os vínculos entre a escola e a comunidade.

Dessa forma, a reconstrução curricular no município deve buscar democratizar o acesso ao conhecimento, respeitando as diversidades culturais e sociais, além de mitigar as perdas educacionais ocasionadas pela pandemia. Esse alinhamento permitirá que a educação infantil em Araguaína responda de forma eficaz aos desafios contemporâneos, promovendo um ensino mais significativo e conectado com a realidade das crianças e suas famílias.

No retorno às aulas nos pós-pandemia, é necessária adaptação curricular nas escolas atendendo às novas demandas. Durante este período as pessoas sofreram muitas perdas, que provocaram problemas psicológicos em indivíduos de todas as idades. Assim, levando em consideração a função social da educação, deve haver uma preocupação com o espaço em que essas crianças conviveram durante a pandemia, bem como a forma que foram ministrados os conhecimentos educacionais.

Silva (1996) concebe o currículo como um espaço fundamental onde se interligam saber e poder, revelando o currículo não apenas como um simples conjunto de conteúdo, mas como um campo de ação e influência social. Ele propõe que o currículo não é neutro, pois nele se manifestam e se consolidam relações de poder que influenciam profundamente a formação das identidades e subjetividades

sociais. Isso significa que o currículo, ao decidir quais conhecimentos e valores são ensinados e quais são excluídos, também exerce uma função reguladora sobre as experiências e as percepções das pessoas.

Diante deste termo é que buscamos esta pesquisa para entender que diante de um novo começo é necessário a construção de um novo currículo. Devem-se levar em consideração as características individuais dos alunos, como idade, nível de desenvolvimento, interesses, habilidades e necessidades especiais. O currículo deve ser adaptado para atender às diferentes demandas de cada aluno.

O Currículo precisa organizar os conteúdos de forma sequencial e progressiva, levando em consideração a complexidade crescente ao longo dos anos de estudo. Isso ajuda os alunos a desenvolver uma compreensão sólida e progressiva dos conceitos. Com este novo começo nos pós-pandemia, alguns alunos têm maiores dificuldades para compreender a complexidade dos conteúdos, então é necessário observar a subjetividade de cada aluno.

Os autores Paulo Freire, Demerval Saviani, José Carlos Libâneo e Vera Maria Candau, estudados neste artigo propõem para a educação uma função social. É relevante considerar que a "função social" refere-se ao papel ou propósito que algo desempenha em relação à sociedade em que está inserido. Esse conceito é amplamente usado em várias áreas, para destacar como diferentes elementos, instituições ou atividades contribuem para o funcionamento e o bem-estar da sociedade como um todo.

A função social da educação refere-se ao propósito e ao impacto que algo tem na sociedade em termos de contribuição para o bem-estar geral, equidade, desenvolvimento e qualidade de vida das pessoas.

Kant (1999) via a educação como um meio de harmonizar o desenvolvimento intelectual com o desenvolvimento moral. Ele acreditava que uma educação bem equilibrada ajudaria a moldar indivíduos que não apenas entendessem conceitos abstratos, mas também agissem de maneira ética e responsável.

Durkheim (2011) acreditava que a educação desempenha um papel crucial na socialização das novas gerações, transmitindo os valores, normas e crenças da sociedade. Isso cria uma sensação de coesão social e solidariedade, ajudando a manter a ordem e a estabilidade.

Tanto Kant (1999) quanto Durkheim (2011) reconhecem a importância da educação como um mecanismo central para o desenvolvimento humano e social, mas abordam o tema sob perspectivas complementares. Kant entende a educação como um instrumento para harmonizar o desenvolvimento intelectual e moral, visando formar indivíduos que não apenas compreendam conceitos abstratos, mas que também ajam de maneira ética e responsável. Sua visão é centrada no indivíduo e na sua capacidade de alcançar autonomia e racionalidade por meio de uma educação equilibrada.

Por outro lado, Durkheim enfoca a dimensão coletiva da educação, considerando-a essencial para a socialização das novas gerações. Ele vê a escola como o meio pelo qual os valores, normas e crenças de uma sociedade são transmitidos, garantindo a coesão social e a estabilidade. Para Durkheim, a educação não é apenas uma questão de formação do indivíduo, mas de integração e manutenção da ordem social.

Ao relacionar os dois autores, pode-se dizer que ambos concordam sobre o papel transformador da educação, mas com ênfases diferentes: Kant foca no desenvolvimento ético e intelectual do indivíduo, enquanto Durkheim destaca a função socializadora e estruturante da educação para o bem coletivo. Assim, suas ideias se complementam ao sugerirem que uma educação eficaz deve equilibrar tanto a formação moral e intelectual do indivíduo quanto a construção de uma sociedade coesa e solidária.

Nesta mesma perspectiva Freire (1997), defende que a autonomia da educação envolve permitir que os alunos se tornem sujeitos ativos e participantes em seu próprio processo de aprendizagem, em vez de serem meros receptores passivos de informações. Ele argumentava que a educação não deveria ser uma mera transferência de conhecimento do professor para o aluno, mas sim um diálogo genuíno e crítico entre educadores e educandos.

Neste sentido entendemos que o retorno às aulas após a pandemia deve formular currículo que atenda as demandas da comunidade escolar. Ainda entendemos que a função social da educação é relevante para reformulação da nova sociedade após a pandemia.

Acredita-se que as transformações sociais, culturais e educacionais ocorridas ao longo dos últimos anos têm impactado diretamente as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Nesse contexto, o currículo precisa ser

constantemente revisado e adaptado para atender às novas demandas da sociedade e às necessidades das crianças. As mudanças no currículo da Educação Infantil visam promover uma aprendizagem significativa, que valorize o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas especificidades e os direitos de aprendizagem. Essa reformulação curricular é fundamental para acompanhar os avanços da área educacional e garantir uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

4.2 Mudanças no currículo da Educação Infantil

A relevância teórica de uma pesquisa se dá principalmente no sentido de que o estudo “é uma atividade social de caráter coletivo” (Sousa, 2017, p. 26) que proporciona novos estudos e ao mesmo tempo constrói conhecimento para a sociedade. Compreendemos que para construir conhecimentos sobre este tema é necessário embasamento teórico e conceitual sobre os conhecimentos que envolvem a comunidade escolar e toda a sociedade no entorno da referida escola. Os pensamentos dos teóricos a seguir, possibilitam entendermos o tema escolhido para pesquisar.

Diante da proposta da pesquisa é necessário estudar conceitos relacionados ao currículo escolar, sobre a pandemia do novo coronavírus também sobre ensino remoto e desenvolvimento cognitivo, bem como o processo de ensino aprendizagem.

Em relação ao currículo escolar da educação infantil compreendemos que é um plano abrangente que define os objetivos de aprendizado, as atividades, os métodos de ensino e as avaliações para crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. O currículo é projetado para promover o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças nessa fase crucial de crescimento.

Entendemos que o currículo escolar deve levar em conta a comunidade em que a escola está inserida, tendo em vista que o público de cada escola é diferente uma da outra. No entanto observa-se que existem elementos em comum em todos os currículos escolares e para tanto se deve observar a BNCC-Base Nacional Comum Curricular. Estes elementos em comum podem ser as áreas de desenvolvimento, que são a área do desenvolvimento cognitivo: Inclui atividades que

estimulam o raciocínio, a linguagem, a percepção visual e auditiva, a memória e a resolução de problemas.

Outra área em comum é o desenvolvimento motor, que tem como foco o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa. O desenvolvimento emocional, e social, que promove a interação positiva com os outros, o desenvolvimento de habilidades sociais, a empatia, a autorregulação emocional e a construção de relacionamentos saudáveis.

O currículo escolar deve ser considerado como prática social, e assim envolve questões complexas de poder, para se ter uma compreensão deste é necessário levar em consideração o contexto em que este currículo foi construído como também as diferenças do tempo histórico. No passado o currículo escolar seguia um modelo norte americano tendo em vista que foi o primeiro país a propor um currículo como podemos observar nos relatos de Meira (2020).

Os primeiros estudos sobre a história do currículo foram publicados nos Estados Unidos da América no decorrer da década de 1970. A análise do cenário internacional demonstra a persistência desses estudos e a intensificação da produção acadêmica nos últimos dez anos. Os Estados Unidos e a Austrália são os responsáveis por mais da metade das publicações disponíveis na atualidade, seguidos pelo Reino Unido, Brasil e Canadá. A University of Wisconsin-Madison, situada em Madison, capital do estado norte-americano de Wisconsin, é a principal instituição de afiliação das pesquisas, porém são do Reino Unido as revistas com o maior número de publicações relacionadas à história do currículo: Curriculum Inquiry, Journal of Curriculum Studies e History of Education (Meira, 2020, p. 03).

Entendemos que a constituição do currículo escolar deve-se levar em consideração um projeto de nação e da sociedade, sem desprezar a formação humana com sua diversidade e pluralidade social e linguística e a relação homem sociedade. Deve conter em suas narrativas preparação para o mundo de trabalho de forma crítico que engloba temáticas constituídas de embates, tensões e dilemas em todas as áreas do conhecimento. Ao mesmo tempo o currículo é orientador que define o processo de ensino-aprendizagem seguindo conteúdo, conhecimentos e saberes, habilidades, competências, atitudes e valores, aceitando as experiências diversas dos sujeitos que fazem parte da ação teórica-prática e didático-pedagógico (Oliveira e Reis, 2018).

Vale ressaltar que o Brasil possui uma política curricular expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996) que, em seu artigo 26, diz:

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser completada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (Brasil, 1996).

A LDB estabelece ainda que compete à União em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios estabelecer diretrizes para a educação básica que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos de modo a assegurar a formação básica comum. O Conselho Nacional de Educação - CNE (re)criado a pela lei nº 9.131/1995 (Brasil, 1995), se constitui órgão responsável por normatizar e supervisionar a educação nacional e desde 1998 vem elaborando diretrizes curriculares nacionais (DCN's) para todos os níveis, etapas e modalidades de educação no Brasil.

É necessário compreender o conceito de educar e cuidar com base no RCINEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil). Este documento enfatiza a indissociabilidade entre educar e cuidar na educação infantil. Esses dois conceitos são considerados complementares e fundamentais para promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, abrangendo os aspectos afetivos, sociais, cognitivos e físicos (Brasil, 1998).

O Cuidar envolve atenção ao bem-estar físico, emocional e social da criança, garantindo sua saúde, higiene, segurança, alimentação e conforto. Cuidar vai além das necessidades básicas e é entendido como um ato relacional e afetivo que fortalece os vínculos entre crianças e educadores. Quanto educar, relaciona-se ao processo de aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando oportunidades para que as crianças construam conhecimentos e habilidades por meio de experiências lúdicas, interações e explorações do ambiente.

Compreendemos que a suspensão das aulas, o retorno da forma híbrida e remota, e após ainda o retorno na forma presencial, requer uma reformulação do currículo para atender as demandas do momento, levando em consideração o atraso no processo de ensino aprendizagem durante a pandemia.

O conceito de educar e cuidar proposto pelo RCNEI pode ser diretamente relacionado às necessidades da educação infantil no contexto pós-pandemia. A suspensão das aulas presenciais, seguida pela implantação do ensino híbrido e remoto, e o retorno gradual à forma presencial, trouxe desafios significativos para o

processo de ensino e aprendizagem, exigindo uma reformulação do currículo para atender às demandas específicas desse período.

Entender que o cuidado e a educação são dimensões interligadas na Educação Infantil, garantindo o atendimento às necessidades básicas das crianças enquanto se promove seu desenvolvimento integral (Brasil, 2018).

Esse retorno às aulas de forma presencial após a suspensão, requer uma nova forma de trabalho e novos direcionamentos curriculares exigindo mais do professor, mas também dos órgãos públicos responsáveis pelas políticas educacionais, como descrito a seguir:

Os formuladores de políticas educacionais e de currículos, assim como os professores da educação básica, precisam se apropriar dessa discussão para se constituírem cada vez mais sujeitos desse processo e das práticas constitutivas e constituintes dessa área. Além disso, é preciso ter clareza do que se configura a base nacional comum, uma vez que é essa base que deve nortear o projeto de formação escolar no Brasil. Tal projeto deve vincular-se e articular-se, certamente, à valorização docente e a permanente formação de professores. Os professores, por sua vez, precisam ser compreendidos como agentes intelectuais transformadores, ou melhor, como sujeitos capazes de pensar e realizar o seu próprio trabalho, especialmente no sentido de desenvolver um processo ensino – aprendizagem de qualidade e comprometido com os atuais usuários da escola pública (Oliveira e Reis, 2018, p. 10).

Com isso, entendemos que o momento atual da educação brasileira requer o empenho de todos os agentes envolvidos no processo de forma que se recupere o tempo perdido no processo de ensino aprendizagem e as novas práticas culturais não venham ser empecilho para o trabalho na educação e a reformulação de um novo currículo escolar com a participação de todos envolvidos. A construção deste novo currículo passa por uma nova cultura ressignificando para um mundo pós-pandemia, com novas crenças e novos significados.

4.3. O Currículo na Educação Infantil

O Ministério da Educação em 2015 encomendou pesquisa sobre o DCNEI, Diretriz Curricular Nacional do Ensino Infantil. Esta pesquisa apontou irregularidades na prática de aulas do Ensino Infantil relacionado à DCNEI, sobretudo a conceito de infância no currículo. Outros pesquisadores também estudaram este tema na educação infantil, entre estes apontamos Campos, Fullgraf e Wiggers (2006) que

traz várias críticas ao currículo que são oferecidas às crianças das creches, da Pré-escola no Brasil.

Segundo Diretriz Curricular Nacional do Ensino Infantil - DCNEI (2015), em seu artigo 4, a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e produz sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Diretrizes como a BNCC ou Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, não podem ser utilizadas para engessamento do currículo escolar da educação infantil. São referenciais importantes e são normativos. Apresentam de forma amadurecida uma epistemologia do trabalho com as crianças em instituições educativas.

Corrêa (2003) acredita que mesmo nas creches existem professores dualistas, que tem um planejamento para crianças da periferia que proporciona uma educação de má qualidade quando se trata de uma escola de locais com público com condições socioeconômicas melhores apresenta conteúdos mais aplicados, mais criativos que proporcionam melhor desenvolvimento. A finalidade tanto do DCNEI quanto da BNCC tem como principal finalidade produzir equidade em todas as escolas. Tem como objetivos a valorização das culturas e diversidades presentes na sociedade brasileira.

Desde 2018, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, ficou definido um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a educação das crianças de 0 a 5 anos de idade. Que busca garantir uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária (Brasil, 2018).

Esta nova proposta curricular que visa o desenvolvimento da criança, tem como finalidade promover o respeito às diferenças, a convivência harmoniosa e a formação ética das crianças, incentivando valores como a empatia, a solidariedade e o respeito mútuo (Brasil, 2018). Neste sentido entende a criança como um ser pensante que precisa construir um conhecimento crítico do mundo a sua volta de forma ética.

Nesta nova visão do conceito de criança ou de infância, busca valorizar a autonomia das crianças, permitindo que elas sejam protagonistas em suas

aprendizagens, façam escolhas e tomem decisões adequadas ao seu nível de desenvolvimento. Construir um currículo que seja sensível ao contexto cultural e social das crianças, estabelecendo relações entre os conhecimentos escolares e a realidade delas (Brasil, 2018).

A BNCC orienta que, ao planejar as atividades pedagógicas, os educadores devem considerar as particularidades de cada criança, respeitando seus interesses, necessidades e características individuais. Isso garante que as atividades sejam significativas, possibilitem o desenvolvimento pleno das potencialidades das crianças e, ao mesmo tempo, favoreçam o processo de ensino-aprendizagem de forma inclusiva e equitativa.

4.4. Educar e cuidar: qual é a função da Educação Infantil

A Educação Infantil (EI) desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida, que compreendem a faixa etária de 0 a 5 anos. Essa etapa educacional vai além de simplesmente cuidar das crianças, ela busca promover o desenvolvimento integral em diversos aspectos: físico, emocional, social, cognitivo e ético.

Segundo Martins e Pasqualini (2008), na atualidade alguns pensadores defendem a ideia de uma educação infantil definida como binômio que é o cuidado/educação. Entre estes pensadores os autores relatam Tiriba (2005), Faria (2005); Cerisara (2004); Rocha (1999, 2002). Estes autores formam uma corrente que defende como função da Educação Infantil este papel de educar e cuidar. Neste sentido podemos analisar a citação:

[...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (RCN/I, 1998,23).

RCNEI (1998) enfatiza a importância da integração entre o cuidado, a brincadeira e as aprendizagens na educação infantil, reconhecendo esses elementos como fundamentais para o desenvolvimento global das crianças. A educação infantil deve ser pensada de forma integrada, ou seja, não se trata apenas de ensinar conteúdos acadêmicos, mas também de garantir o cuidado e o bem-estar das crianças. As brincadeiras, além de serem momentos de lazer, são também oportunidades de aprendizagem, nas quais as crianças exploram o mundo, desenvolvem habilidades cognitivas e sociais e estabelecem relações interpessoais.

De acordo Brasil (1998) o foco não está apenas no aprendizado formal, mas no desenvolvimento integral das crianças, incluindo capacidades emocionais, sociais, físicas e éticas. A educação infantil deve contribuir para a formação de crianças que saibam se relacionar de maneira saudável com os outros, com respeito, aceitação e confiança, criando um ambiente de convivência que promova a solidariedade e o respeito mútuo.

Entendemos que a EI deve proporcionar experiências que estimulem a curiosidade, a exploração e a construção do conhecimento por meio da interação com o ambiente, materiais e pessoas. Estimula-se a linguagem, a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico.

No cuidar a EI tem que promover interações sociais positivas e saudáveis, ensinando às crianças como lidar com suas emoções, desenvolver empatia, compartilhar e trabalhar em grupo. Isso ajuda a construir habilidades sociais essenciais para o convívio em sociedade (Kramer, 1999).

Sobre o cuidado é um tema em debate tanto no Brasil quanto em outros países, de um lado aquele que defende a necessidade da ligação entre a educação e o cuidado na Educação Infantil. Este tema é muito atual, levando em consideração o histórico da educação em creches e pré-escolas que também acontece a muito pouco tempo (Martins e Pasqualini, 2008).

Para os autores este binômio era separado entre as creches e as pré-escolas. A primeira preocupava com o cuidado enquanto as pré-escolas com a educação. Como o relato a seguir:

É consenso entre os pesquisadores o reconhecimento de que, historicamente, as creches ocuparam-se prioritariamente em fornecer alimentação, higiene e segurança (bem como compensar carências advindas de um ambiente familiar supostamente desestruturado),

apresentando caráter assistencial-custodial, enquanto as pré-escolas visavam ao desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças, apresentando caráter mais propriamente educacional. Nesse contexto, costuma-se afirmar que as creches preocupavam-se exclusivamente em cuidar das crianças, enquanto as pré-escolas, ao privilegiarem sua educação, acabavam negligenciando a dimensão do cuidado (Martins e Pasqualini, 2008, p. 09).

Percebe-se na citação que as creches tinham mais uma função assistencialista que geralmente as prefeituras municipais tiravam elas da organização da secretaria da educação e vinculava a secretaria de assistência social. As pessoas que trabalhavam nestas instituições não se preocupavam com atividades pedagógicas.

As novas propostas curriculares têm a preocupação de vincular as creches e Pré-escola com a secretaria de educação e que os profissionais sejam pedagogos e atuem de forma pedagógica. Mesmo durante o ato pedagógico as pessoas já estão desenvolvendo o cuidado da criança.

Martins e Pasqualini (2008) faz uma crítica quando pesquisadores defendem o cuidado apenas na creche e na pré-escola. Segundo os autores o cuidado dos seres humanos perpassa a idade infantil, é uma preocupação que em todos os níveis da educação seja feito com este binômio.

Não encontramos na literatura da área a afirmação de que a necessidade de cuidado se encerra com a passagem da criança ao Ensino Fundamental. Em última análise, os pesquisadores em educação concordam que tal dimensão está presente, de alguma forma, em todos os níveis de ensino (Martins e Pasqualini, 2008, p. 12).

Os autores relatam que o cuidado na primeira infância faz parte da sobrevivência dos seres humanos, no entanto a duração deste cuidado não se resume até os 06 anos de idade. As crianças requerem cuidado também no ensino fundamental e nos próximos anos. Na escola, “o responsável por este cuidado é a equipe pedagógica, a mesma que é responsável para educá-lo” (Martins e Pasqualini, 2008, p. 12).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil reconhece a importância do cuidado como uma dimensão fundamental e indissociável da educação nessa etapa. Ela enfatiza que o cuidado e a educação devem estar integrados para garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos. A BNCC considera que o cuidado não se restringe apenas às necessidades

físicas básicas, mas também abrange aspectos emocionais, sociais e cognitivos (Brasil, 2018).

Segundo a BNCC (2018), o cuidado deve estar direcionado para o desenvolvimento integral da criança, contemplando suas dimensões físicas, afetivas, cognitivas, linguísticas, éticas e sociais. Destaca a necessidade de acompanhamento do desenvolvimento físico e emocional das crianças, bem como a identificação precoce de possíveis problemas de saúde ou bem-estar.

Portanto, a BNCC enfatiza que o cuidado na Educação Infantil vai muito além do aspecto físico, englobando as dimensões emocionais, sociais e cognitivas das crianças. A ideia é que o cuidado e a educação estejam entrelaçados para proporcionar um ambiente enriquecedor e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

Para entender o sentido da educação como prática sociocultural é necessário entender o pensamento de pesquisadores que debatem o sentido da educação. Entre estes, Émile Durkheim (2012). O autor apresenta um conceito de educação a partir da história da humanidade, apontando outros pensadores e psicólogos que tratam deste tema.

Segundo Durkheim (2012), a educação do indivíduo é subjetiva, assim pode construir pessoas que pensam, mas ao mesmo tempo também possibilita a aprendizagem daqueles que trabalham em atividades que exigem ação e não o pensamento. Também o autor faz uma crítica àqueles que acreditam que a educação tem como finalidade a produção da felicidade. A crítica se relaciona ao pensamento de que a felicidade não pode ser construída e é subjetiva.

Levando em consideração o debate de Durkheim (2012), sobre a educação, compreendemos que o currículo escolar precisa atender as expectativas dos que buscam o conhecimento intelectual, mas também dos que querem construir conhecimento para a ação, que venha desempenhar profissões de trabalhos não intelectuais.

Para Durkheim (2012) a educação desempenha um papel importante na transição da solidariedade mecânica para a orgânica, pois prepara as pessoas para desempenharem funções especializadas e interdependentes em uma sociedade complexa. Então para o sociólogo, a educação era muito mais do que a simples transmissão de conhecimentos; era um meio fundamental de construir e manter a

coesão social, transmitindo valores, normas e preparando os indivíduos para seus papéis na sociedade moderna.

Kant (1999) defende a autonomia da criança no processo de aprendizagem. Segundo ele, só é necessário uma mediação quando sua ação o coloca em risco. Acredita-se que a criança aprende com seus erros e decepções, que os preparam para saber usar a liberdade.

Por outro lado, Brandão (2007) apresenta em seu texto um modelo de educação diferenciado da escola, a forma dos nativos educarem os jovens. Quando a aldeia é a própria escola, os professores são as pessoas mais velhas da comunidade.

As meninas aprendem com as companheiras de idade, com as mães, as avós, as irmãs mais velhas, as velhas sábias da tribo, com esta ou aquela especialista em algum tipo de magia ou artesanato. Os meninos aprendem entre os jogos e brincadeiras de seus grupos de idade, aprendem com os pais, os irmãos-da-mãe, os avós, os guerreiros, com algum xamã (mago, feiticeiro), com os velhos em volta das fogueiras. Todos os agentes desta educação de aldeia criam de parte a parte as situações que, direta ou indiretamente, forçam iniciativas de aprendizagem e treinamento (Brandão, 2007, p. 19).

Brandão (2007) destaca a ideia de que a educação ocorre de maneira contextualizada e socialmente orientada, sendo transmitida por diferentes agentes ao longo da vida dos indivíduos, especialmente nas comunidades tradicionais, como as aldeias. A educação não se limita à sala de aula, mas é transmitida através de relações familiares e comunitárias. Meninas e meninos aprendem com diferentes membros da família (mães, avós, irmãs, pais, avós e irmãos) e também com figuras de autoridade e sabedoria, como velhos sábios e especialistas. Esse aprendizado ocorre em um contexto em que gerações diferentes compartilham saberes, criando uma transmissão intergeracional de conhecimentos e valores.

A educação comunitária e intergeracional de Brandão (2007) pode ser relacionada à experiência da educação durante a pandemia no Brasil de maneira significativa. Durante o período de isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, muitos estudantes no Brasil, especialmente em áreas mais vulneráveis, tiveram seu acesso à educação formal prejudicado devido à falta de infraestrutura, como acesso à internet, computadores e outros recursos necessários para a educação remota.

Em muitos casos, as famílias assumiram um papel ainda mais importante no processo educativo, refletindo o conceito apresentado na citação. Assim, durante a pandemia, a educação formal (normalmente centrada nas escolas) foi substituída, em grande parte, por um processo de educação familiar e comunitária. A transmissão de saberes passou a ocorrer dentro de casa, com pais, mães, avós e outros membros da família assumindo funções educativas que antes eram centralizadas na escola. Isso se conectou diretamente com a ideia de que a educação não se limita às paredes da escola, mas se expandiu para o contexto familiar e intergeracional.

A educação durante a pandemia tem aspectos semelhantes, as casas foram transformadas em aldeias e os professores passaram a ser pessoas mais velhas. Então porque a educação nesta modalidade não deu certo durante a pandemia. Acredita-se que uma mudança cultural necessita de preparação para acontecer, e a educação foi realizada em espaços não formalizados, mas seguia um currículo preparado para as escolas.

Segundo Dias (2021) “O currículo é o veículo fundamental para o direcionamento da educação nacional, ele é intencionalidade, ideologia e política, por meio dele pode-se delinear o tipo de sujeito que se vai formar e inserir na sociedade”. Nesta perspectiva entendemos que aconteceu uma mudança curricular para atender as demandas da educação nas voltas às aulas presenciais após o longo tempo de aulas online e híbridas.

Durante a pandemia a forma que a educação aconteceu de forma remota, foi necessária a autonomia dos alunos e dos pais dos alunos no aprendizado das crianças, no entanto foi prejudicado o desenvolvimento delas tendo em vista que a educação escolar não proporciona esta autonomia, e os alunos se tornaram totalmente dependente do professor.

Kant (1999) também enfatizou a importância da liberdade na educação. Ele argumentava que os indivíduos devem ser encorajados a desenvolver sua capacidade de raciocínio independente e exercer sua liberdade de pensamento. A educação, para ele, não deveria ser baseada em uma abordagem autoritária, mas sim em uma relação de respeito mútuo entre educadores e educandos.

Kant (1999) valorizava a autonomia individual. Ele acreditava que a educação deveria visar desenvolver a capacidade dos indivíduos de pensar de forma

independente e tomar decisões morais por si próprios, em vez de simplesmente seguir regras externas. Isso estava alinhado com seu imperativo categórico, que afirma que as ações devem ser guiadas por princípios universais que uma pessoa poderia desejar que todos seguissem.

A educação durante a pandemia tem aspectos semelhantes, as casas foram transformadas em aldeias e os professores passaram a ser pessoas mais velhas. Então porque a educação nesta modalidade não deu certo durante a pandemia. Acredita-se que uma mudança cultural necessita de preparação para acontecer, e a educação foi realizada em espaços não formalizados, mas seguia um currículo preparado para as escolas.

A autonomia na educação também envolve a participação ativa dos alunos na tomada de decisões sobre o que e como aprendem. Isso pode incluir a escolha de tópicos de estudo, métodos de aprendizagem e até mesmo a definição dos objetivos educacionais. No currículo atual da educação brasileira percebemos que é impossível a autonomia seguindo a perspectiva de Paulo Freire (1997).

Freire (1997) acredita que a autonomia da educação está enraizada na ideia de que a educação deve ser um processo de libertação e empoderamento, permitindo que os alunos se tornem agentes críticos e ativos na construção do conhecimento e na transformação de suas realidades.

A visão de Durkheim (2011) sobre a educação é baseada na ideia de que a escola é uma instituição social importante que desempenha um papel crucial na formação da sociedade. Ele acredita que a escola deve socializar os indivíduos, transmitir valores e normas sociais, ensinar disciplina e autoridade, e promover a educação moral.

6. PRODUTO FINAL

O produto educacional desenvolvido foi um site Educacional, que pode ser acessado pelo link <<https://educacentral.com.br/>> com edição anual e alimentado com publicações mensais, ele contará com links de sites, blogs, jogos educacionais, livros literários, documentos norteadores vídeos educativos, trabalhos manuais educativos voltados para professores, pais e responsáveis pela educação infantil. O trabalho é apresentado neste Relatório Final de pesquisa segue as normas ABNT,

contendo o designer do produto final e o memorial descritivo, a partir das diretrizes do relatório técnico da CAPES para produtos educacionais.

Abaixo, seguem algumas imagens do EDUCA CENTRAL, para ilustrar um pouco os conteúdos e recursos apresentados pelo site para a comunidade escolar e acadêmica.

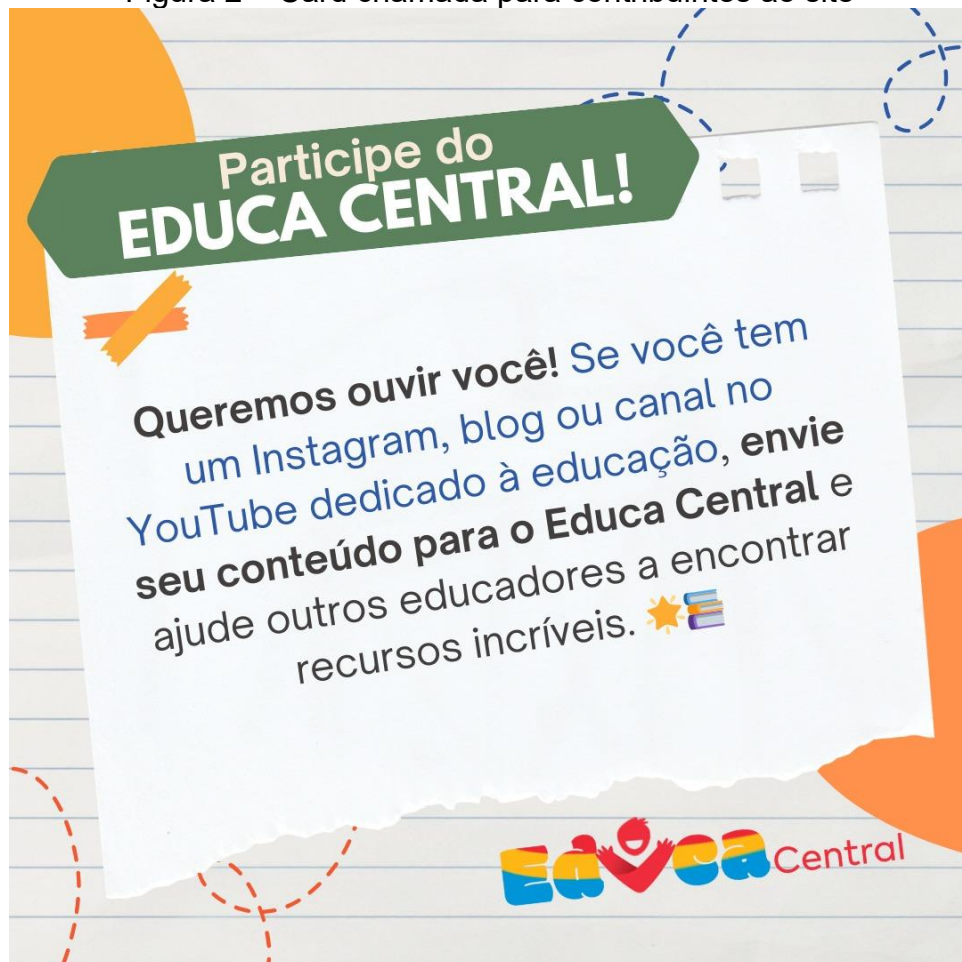
Figura 1- Card de apresentação do site educacional



Fonte: dados da pesquisa.

Um site educacional serve como uma plataforma digital destinada a apoiar o processo de ensino-aprendizagem e facilitar o acesso a recursos educativos. Ele pode ter diversas finalidades e funções, dependendo de seu público-alvo e dos objetivos específicos da instituição ou organização que o utiliza. Algumas das principais funções e propósitos de um site educacional: fornecer acesso a apostilas, livros digitais, vídeos, *quizzes*, exercícios, e outros recursos que complementam o conteúdo ensinado em sala de aula. Disponibilizar uma vasta coleção de materiais de pesquisa, como artigos acadêmicos, estudos de caso, e referências bibliográficas. Além de possibilitar aos pais interatividade com as atividades dos filhos e com a escola.

Figura 2 – Card chamada para contribuintes ao site



Fonte: dados da pesquisa.

A pesquisa de Oliveira et al. (2021) oferece uma perspectiva valiosa para a construção de um site educacional, como o **EDUCA CENTRAL**, ao evidenciar como plataformas digitais populares podem ser transformadas em ferramentas de ensino. O uso pedagógico do Instagram, discutido no artigo, destaca a importância de incorporar tecnologias e mídias sociais no processo educativo, de modo a conectar-se com os alunos em um ambiente digital familiar e acessível. O autor enfatiza como a rede social Instagram pode ser personalizada para atender às necessidades educacionais específicas. Da mesma forma, um site educacional deve ser projetado para permitir a personalização do conteúdo, adaptando-se às necessidades de diferentes grupos de alunos e estilos de aprendizagem.

Outros autores também trabalham com este tema e podem contribuir na construção deste produto educacional. Alexandrino et al. (2013) considera que a

contribuição dos sites educacionais reside na convergência entre a utilização de plataformas digitais para potencializar o ensino e a disseminação de conhecimentos em ambientes virtuais.

Figura 3 – Pagina de abertura do Site Educa Central



Fonte: dados da pesquisa.

O trabalho de Alexandrino et al. (2013) foca na utilização de sites educacionais como ferramentas pedagógicas para abordar temas transversais, como o meio ambiente, no ensino fundamental. Esses sites oferecem recursos interativos e conteúdo que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e acessível. De forma semelhante, o Site Educacional **EDUCA CENTRAL** trata da aplicação de tecnologias digitais para a apresentação e disseminação dos resultados de pesquisas e práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em Educação que poderá contribuir com a rede de ensino municipal de Araguaína-TO.

Outro trabalho que dá base para o projeto do site **EDUCA CENTRAL** é o artigo de Éder Wagner Cândido Maia Lorenzo (2017), que tem como título "A Utilização das Redes Sociais na Educação". Este trabalho explora como as redes sociais podem ser integradas ao processo educacional, destacando suas vantagens e desafios na promoção do aprendizado. A relação deste trabalho com a criação do

site **EDUCA CENTRAL** está no conceito compartilhado de utilizar plataformas digitais para melhorar a educação e expandir as oportunidades de ensino e aprendizagem.

Figura 4 – Apresentação dos recursos do site



Fonte: dados da pesquisa.

A relação entre o artigo de Lorenzo (2017) e a criação do **EDUCA CENTRAL** reside na visão compartilhada de que as tecnologias digitais, sejam redes sociais ou plataformas educativas específicas, têm o potencial de transformar a educação. Ambas as iniciativas reconhecem a importância de ambientes virtuais para facilitar a comunicação, inovar práticas pedagógicas, e ampliar o acesso ao conhecimento, contribuindo para uma educação mais interativa, inclusiva e eficaz.

As redes sociais são destacadas por Lorenzo (2017) como ferramentas que facilitam a comunicação instantânea e o compartilhamento de conhecimento. O **EDUCA CENTRAL** segue essa linha ao oferecer um espaço virtual onde professores, alunos e pais podem se comunicar de maneira eficaz e interativa. Essa comunicação aprimorada pode ajudar a engajar os alunos e mantê-los mais conectados ao processo de aprendizado, similar ao uso das redes sociais discutido no artigo.

Figura 5 – Links do site



Fonte: dados da pesquisa.

Ainda dialoga com este tema o artigo de Moran (2013), que se fundamenta na visão compartilhada de que as tecnologias digitais têm o poder de mediar e transformar o processo educacional. Ambas as propostas reconhecem o potencial das tecnologias para inovar a educação, oferecer flexibilidade, personalizar o aprendizado, e ampliar o acesso ao conhecimento, tornando-se assim ferramentas essenciais para a educação do século XXI.

Moran (2013) sublinha a importância da interatividade e colaboração promovidas pelas tecnologias, que tornam o aprendizado mais participativo e engajador. O Educa Central pode facilitar essa interatividade através de fóruns, chats, e atividades colaborativas online, estimulando o engajamento dos alunos e promovendo uma aprendizagem mais ativa e envolvente. O autor enfatiza a importância das novas tecnologias na formação continuada dos professores, capacitando-os para lidar com as demandas de uma educação digital. O **EDUCA CENTRAL** pode incluir módulos de formação continuada e workshops online, promovendo o desenvolvimento profissional dos educadores da rede municipal de Araguaína-TO. Isso está em linha com a ideia do artigo de que a tecnologia deve ser usada para apoiar o desenvolvimento dos docentes e aprimorar suas práticas pedagógicas.

É importante salientar que a criação do site **EDUCA CENTRAL** envolveu diversas etapas e escolhas tecnológicas estratégicas para garantir um produto final de alta qualidade. A escolha da Hostinger como provedor de hospedagem, o uso do WordPress com os plugins Elementor e PRO Elements, e as configurações de segurança e desempenho implementadas, resultaram em um site seguro, estável e rápido, pronto para fornecer informações educacionais de forma eficiente.

Maiores informações acerca do Produto Final encontram-se no Apêndice deste Relatório Final de pesquisa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta pesquisa realizada, constatamos que apesar das dificuldades de aprendizagem provocadas pela suspensão das aulas pós-pandemia, o retorno das aulas de forma híbrida em Araguaína-TO também evidenciou a relevância das novas tecnologias de informação e comunicação que podem contribuir muito com a educação de estudantes e formação continuada para os profissionais da educação do município.

Nesse sentido, o Produto Final desta pesquisa de mestrado, denominado de **EDUCA CENTRAL**, poderá servir como uma ferramenta para auxiliar a gestão escolar, oferecendo dados e análises sobre o uso dos recursos disponibilizados, ajudando a identificar necessidades de formação e áreas que requerem mais atenção na recomposição da aprendizagem. O site poderá oferecer cursos online, *webinars* e materiais de formação continuada para professores da rede municipal. Isso é fundamental para que os educadores se atualizem sobre as melhores práticas pedagógicas e possam implementar as mudanças necessárias no processo de ensino-aprendizagem.

O site educacional **EDUCA CENTRAL** é um exemplo de como o ambiente digital pode ser utilizado para compartilhar práticas pedagógicas inovadoras e promover a troca de conhecimento entre profissionais da educação. Não temos dúvidas de que as plataformas digitais podem enriquecer o processo educativo, seja através do ensino direto de temas importantes como o meio ambiente, ou através da divulgação de produtos educacionais e práticas pedagógicas resultantes de programas de mestrado. Ademais, tanto o uso de sites educacionais para temas transversais quanto à exposição virtual de produtos educacionais podem refletir a tendência de inovação nas práticas educacionais, ao mostrar como a educação pode se beneficiar das novas tecnologias, não apenas para melhorar o ensino e a aprendizagem, mas também para difundir ideias e metodologias pedagógicas inovadoras em uma comunidade educacional mais ampla.

Além disso, o **EDUCA CENTRAL** pode contribuir com a rede municipal de Araguaína construindo um ecossistema educacional mais eficiente, conectado e inovador. Ao centralizar recursos, melhorar a comunicação, oferecer suporte ao

ensino remoto e proporcionar uma gestão escolar mais eficiente, o aplicativo pode contribuir para uma educação mais acessível, inclusiva e de alta qualidade para todos os estudantes da rede. Com recursos interativos e gamificados, o **EDUCA CENTRAL** pode tornar o aprendizado mais envolvente para os alunos, estimulando seu interesse e motivação. Ferramentas como quizzes, desafios e projetos colaborativos podem ser facilmente integrados ao currículo através do aplicativo.

Ao disponibilizar recursos educacionais e de comunicação em uma plataforma digital, o **EDUCA CENTRAL** pode contribuir para uma educação mais inclusiva, permitindo que alunos com diferentes necessidades educacionais e limitações de acesso ao ensino tradicional sejam atendidos de forma adequada. O aplicativo pode incluir módulos de formação continuada para professores, com cursos online, workshops e *webinars*. Isso facilita a atualização constante dos educadores, melhorando suas práticas pedagógicas e promovendo o desenvolvimento profissional dentro da rede municipal.

Esperamos que esta pesquisa proporcione um diagnóstico da aplicabilidade do novo currículo escolar, como também verificar a eficiência deste novo currículo e a evolução na aprendizagem a partir da recomposição dos conteúdos de aprendizagem através do novo currículo, em Araguaína-TO. A pesquisa é importante também para a elaboração de conteúdos que poderão ser utilizadas nas formações continuadas de professores, como também para toda comunidade escolar. Mas, para efetivar isso, apresentamos nesta pesquisa um Produto Final como uma ferramenta para a disseminação de práticas pedagógicas inclusivas, promovendo a diversidade no ambiente escolar. Isso é especialmente relevante em um contexto de recomposição da aprendizagem, visto que é fundamental atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência e dificuldades de aprendizagem.

Portanto, o Produto Final desta pesquisa se justifica tendo em vista que também contribuirá com outros estudos educacionais acerca da temática estudada neste Mestrado, a partir de diferentes contextos investigativos, importante para a disseminação e produção de conhecimento na educação.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, T. M.; ROSA, L. C.; ROSA, J. C. C. Utilização de Sites Educacionais para Abordagem Pedagógica do Tema Transversal “Meio Ambiente” no 1º Segmento do Ensino Fundamental. **Anais... 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT-Sul**, 2013.

BENEDETTI, M. S. G.; et al. Impacto da Pandemia da COVID-19 na Cobertura Vacinal no Estado de Roraima, Amazônia Ocidental, Brasil. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, Supplement, 2022. Disponível em: <
<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101874>>. Acessado em Outubro/2024.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.131/1995**. Altera dispositivos da Lei 4.024 de dezembro de 1961 e dá outras providências. DOU de 25.11.1995 – edição extra. Brasília: MEC, 1995.

BRASIL. **Lei nº 5.692/1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. DOU de 12.8.1971. Brasília, 1971.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Brasília. Subsecretaria de Edições Técnicas. DOU 23.12.1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**. Brasília – CNE/CEB, 1998 (Resolução nº 02).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. BNCC. Educação Infantil. Brasília. Ministério da Educação, 2018. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil/>.

BRASIL. **Lei nº 5.692/1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. DOU de 12.8.1971.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Brasília. Subsecretaria de Edições Técnicas. DOU 23.12.1996.
BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**. Brasília – CNE/CEB, 1998 (Resolução nº 02).

CAMPOS, M. M.; FULLGRAF, J.; WIGGERS, V. A qualidade da Educação Infantil Brasileira: Alguns Resultados de Pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 127, jan./abr. 2006. Disponível em <
<https://www.scielo.br/j/cp/a/npMXfZn8NzHzZMxsDsgzkPz/?format=pdf&lang=pt>>
Acessado em 10/2024.

CASTELLANO, A. C. F.; et al. Distanciamento Social na Pandemia e Os Impactos na Aprendizagem dos Alunos no Ensino Fundamental. **Cadernos da FUCAMP**, v. 35, Campinas, São Paulo, 2024.

CORREIA, B. C. Considerações sobre qualidade na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 19, jul., pp. 85-112, 2003.

DIAS, I. B. **A Importância do Currículo Escolar, e Sua Atualização Permanente para Aprendizagem do Estudante de Forma Significativa**. Monografia (Curso de Pedagogia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC, Goiânia, 2021.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Tradução. Prof. Lourenço Filho. 6º ed. São Paulo; Melhoramentos, 2011.

FONTANA, R.; CRUZ, N. A psicologia na escola. In: FONTANA, R.; CRUZ, N. (Orgs.). **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Processos educativos híbridos**. Câmara Técnica de Educação VPEIC. Ministério da Saúde: Brasília, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessário a Prática da Educação. 25ª Edição. Educação Paz e Terra. São Paulo, 1997.

JEAN-JACQUES. **Emilio ou da Educação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. 2. ed. Tradução de Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Unimep, 1999.

KRAMER, S. O papel social da educação infantil. **Revista Textos do Brasil**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, n. 7, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

LORENZO, E. W. C. M. **A utilização das redes sociais na educação**. 4º Ed. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar**: Políticas, estrutura e organização. 10º ed. Cortez. São Paulo, 2018.

MEIRA, L. M. Sobre a história do currículo: temas, conceitos e referências das pesquisas brasileiras. **Rev. Bras. Educ.** n. 25, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250051>.

MANZINE, E. J. **Entrevista semi-estruturada**: Análise de objetivos e de roteiros. Marília. Departamento de Educação Especial. Programa de Pós Graduação em Educação, Unesp, 2010.

MEIRA, L. M. Sobre a história do currículo: temas, conceitos e referências das pesquisas brasileiras. **Rev. Bras. Educ.**, n. 25, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250051>

MACHADO, L. R. S. O desafio da organização curricular do ensino integrado. **Boletim**, n. 7. mai/jun, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/boletim_salto07.pdf#page=51. Acesso em: 02 jul. 2024

MORAN, J. Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de novas tecnologias. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarciso. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, J. F.; REIS, G. **A Constituição do Currículo Escolar no Brasil: Dilemas Impasses e Perspectivas**. 2018. <https://sites.pucgoias.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/wp-content/uploads/sites/61/2018>

OLIVEIRA, P. P. M. et al. Utilização pedagógica da rede social *Instagram*. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 02, Vol. 13, pp. 05-17. Fevereiro de 2021. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/utilizacao-pedagogica>. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/utilizacao-pedagogica.

PASQUALINI, J. C.; MARTINS, L. M. A Educação Infantil em busca de identidade: análise crítica do binômio "cuidar-educar" e da perspectiva anti-escolar em Educação Infantil. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 27, p. 71-100, dez. 2008.

PEREIRA, J. J. B. J.; FRANCIOLI, F. A. S. Materialismo Histórico Dialético: Contribuições para a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Londrina, v. 3, n. 2, p. 93-101, dez. 2011.

PIRES, M. F. C. O materialismo histórico-dialético e a Educação. **Interface (Botucatu)**, n. 1, ago., 1997. <https://doi.org/10.1590/S1414-32831997000200006>.

SAVIANI, D. Marxismo e Pedagogia. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 16-27, 2011.

SOUZA, M. V.; SIMON, R. M.; FIALHO, F. A. P. Redes Sociais Virtuais, REAS, AVAS e MOOCS: reflexões sobre educação em rede. In: TORRES, P. L. (Org.). **Redes e mídias sociais**. Curitiba: Appris, 2015.

SOUZA, L. M. **Sistema de refúgio no Brasil**: uma reflexão sobre as políticas públicas específicas para refugiados. Fortaleza, 2017.

TIRIBA, L. **Educar e cuidar ou, simplesmente, educar?** Buscando a teoria para compreender discursos e práticas. In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. 2005. Disponível em: < www.anped.org.br/28/textos/qt07 >. Acessado em Outubro/2024.

APÊNDICE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

PRISCILA SETUBAL THOMANN

**Manual do Site EDUCA CENTRAL para formação continuada de professores na
rede municipal de Araguaína-TO**

Palmas-TO

2024

Tema:
Site Educacional EDUCA CENTRAL – PPPGE/UFT – 2024
<https://educacentral.com.br/>

1. INTRODUÇÃO

A implementação do site EDUCA CENTRAL na rede de educação municipal de Araguaína representa uma iniciativa estratégica para aprimorar a qualidade do ensino, promover a inclusão digital e fortalecer a gestão educacional no município. O EDUCA CENTRAL oferece uma plataforma integrada que facilita o acesso a recursos educacionais digitais, alinhando-se às tendências contemporâneas de ensino que valorizam o uso da tecnologia como meio de potencializar a aprendizagem. Diante dos fatos nos leva ao questionamento: Como a criação de um site Educacional pode melhorar a eficiência e eficácia na busca por materiais pedagógicos para professores e pais?

A presente proposta do produto educacional, intitulada "EDUCA CENTRAL" tem como foco a criação de um site educacional voltado para a educação infantil, ele é essencial para apoiar e fortalecer a parceria entre escola e família, elementos fundamentais no desenvolvimento das crianças nessa fase crucial de suas vidas. A primeira infância é um período de intenso crescimento cognitivo, emocional e social, e o papel dos educadores e dos pais é insubstituível para garantir que as crianças recebam o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento.

No entanto, tanto professores quanto pais frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso a materiais pedagógicos de qualidade, atualizados e que atendam às necessidades específicas de cada criança. A disponibilidade de recursos confiáveis em um único local facilita a tarefa dos educadores de planejar aulas e atividades que sejam ao mesmo tempo lúdicas e educativas. Da mesma forma, os pais podem encontrar sugestões de atividades que possam ser realizadas em casa, ampliando o aprendizado para além da sala de aula.

Além disso, a plataforma serve como um espaço de troca de experiências e boas práticas entre professores e familiares, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. A interação constante entre esses dois grupos contribui para a criação de uma rede de apoio que beneficia diretamente o desenvolvimento

das crianças, garantindo que todos estejam alinhados e bem informados sobre as melhores abordagens educativas.

Portanto, a criação de um site educacional específico para a educação infantil é uma resposta necessária e eficaz para as demandas contemporâneas de acesso à informação, colaboração e suporte no processo educativo, com impacto positivo direto na formação das novas gerações.

DESENVOLVIMENTO DO SITE EDUCA CENTRAL

Introdução

O objetivo deste documento é detalhar os passos seguidos na criação do site Educa Central (<https://educacentral.com.br/>), bem como as escolhas tecnológicas e as configurações implementadas para garantir um site eficiente, seguro e estável.

Escolha da Hospedagem

Para a hospedagem do site Educa Central, optamos pela Hostinger. A escolha foi baseada em diversos fatores: preço acessível, confiabilidade, suporte técnico de qualidade e uma interface amigável para o usuário. Pagamos R\$287,88 pelo plano *premium*, que inclui o domínio gratuito. Este plano foi escolhido por oferecer melhor desempenho em termos de velocidade e manutenção do site.

WordPress e Plugins Utilizados

Utilizamos o WordPress como plataforma base para o desenvolvimento do site devido à sua flexibilidade e vasta quantidade de plugins disponíveis. Para a construção das páginas, usamos o plugin Elementor, que permite a criação de layouts personalizados de forma intuitiva e sem a necessidade de conhecimentos avançados de código. Além disso, utilizamos o plugin auxiliar PRO Elements, ambos gratuitos, para adicionar funcionalidades extras.

Segurança e Estabilidade

Um dos focos principais na construção do site Educa Central foi garantir sua segurança e estabilidade. Para isso, implementamos as seguintes medidas:

- Configuração de DNS através do Cloudflare: Utilizamos o Cloudflare para gerenciar as configurações de DNS, proporcionando maior segurança e performance ao site.
- Sistema de cache: Implementamos um sistema de cache para garantir uma boa velocidade de carregamento das páginas, melhorando a experiência do usuário.
- Certificado SSL: Instalamos um certificado SSL para garantir que todas as comunicações entre os usuários e o site sejam criptografadas, oferecendo maior segurança na navegação.

Configuração do Cloudflare

A configuração do Cloudflare foi feita seguindo os passos abaixo:

1. Criamos uma conta no Cloudflare e adicionamos o domínio educacentral.com.br.
2. Alteramos os servidores de nome (DNS) do domínio para os fornecidos pelo Cloudflare.
3. Configuramos as regras de cache e segurança no painel do Cloudflare para otimizar o desempenho e proteger o site dos contra-ataques.

Otimização de Desempenho

Durante o desenvolvimento do site, priorizamos a velocidade de carregamento. Todos os elementos inseridos no site foram otimizados para serem leves e compactados, resultando em uma excelente nota de desempenho de 90 no PageSpeed.

Conclusão

A criação do site Educa Central envolveu diversas etapas e escolhas tecnológicas estratégicas para garantir um produto final de alta qualidade. A escolha da Hostinger como provedor de hospedagem, o uso do WordPress com os plugins Elementor e PRO Elements, e as configurações de segurança e desempenho implementadas,

resultaram em um site seguro, estável e rápido, pronto para fornecer informações educacionais de forma eficiente.

MODELAGEM DO PRODUTO

Dobras do Site "Educa Central"

Primeira Dobra: Cabeçalho e Apresentação

Imagem chamativa com slogan e um breve resumo do propósito do site.

Título: Bem-vindo ao Educa Central

Subtítulo: Seu Portal de Educação Infantil

No Educa Central, acreditamos que a educação é a base para um futuro brilhante. Nosso site é projetado para centralizar todas as informações essenciais sobre educação infantil, oferecendo recursos e orientações de qualidade para pais, educadores e responsáveis. Explore nosso conteúdo e descubra um mundo de aprendizado seguro e confiável para os pequenos.

Menu de Navegação:

- **Início**
- **Sobre**
- **Atividades Lúdicas**
- **Recursos Educacionais**
- **Leis e diretrizes**
- **Blog**
- **Documentos Norteadores**
- **Destaques:**
 - **Seção de notícias ou atualizações sobre educação infantil**
 - **Depoimentos de professores e pais.**

Botão: Saiba Mais

Segunda Dobra: Nossos Recursos

Título: Recursos Educacionais de Qualidade

Disponibilizamos uma vasta coleção de recursos educacionais, incluindo artigos, vídeos, atividades interativas e muito mais. Todos os nossos materiais são cuidadosamente selecionados para garantir que seu filho tenha acesso ao melhor em educação infantil.

Itens de lista:

- Brincadeiras criativas
- Jogos Educacionais
- Livros infantis
- Vídeos Educacionais
- Contos Infantis
- Atividades Manuais
- Atividades para impressão
- Banco Internacional de objetos educacionais

Botão: Explore Recursos

Terceira Dobra: Links de Referência

Título: Links de Sites Educacionais de Referência

No Educa Central, priorizamos a segurança e a qualidade da informação. Por isso, incluímos links para sites educacionais de referência, onde você pode encontrar ainda mais recursos e informações confiáveis.

Itens de lista:

- Ministério da Educação
- UNICEF Educação Infantil
- ECA

Quarta Dobra: Documentos Norteadores

Título: Links de Sites Educacionais de Referência

Esses documentos, como a base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil entre outros, são essenciais para orientar e unificar a prática educativa no Brasil.

Itens de lista:

- BNCC

-RCNEI

-DCNEI

-LDBEN

-PNAE

-ECA

Botão: Visite Nossos Parceiros

Quinta Dobra: Testemunhos

Título: O Que Dizem Nossos Usuários

Nada nos deixa mais felizes do que ver o impacto positivo que causamos na vida das crianças e suas famílias. Veja o que nossos usuários têm a dizer sobre o Educa Central.

Exemplos de depoimentos:

- "O Educa Central transformou a maneira como ensino meu filho em casa!" - Maria S.

- "Recursos incríveis e suporte maravilhoso. Recomendo a todos os pais!" - João P.

- "A comunidade é um lugar fantástico para trocar ideias e aprender." - Ana R.

Botão: Veja Mais Depoimentos

Sexta Dobra: Contato

Título: Entre em Contato Conosco

Tem alguma dúvida ou sugestão? Estamos aqui para ajudar. Entre em contato conosco e responderemos o mais rápido possível

Formulário de Contato:

- Nome

- E-mail

- Mensagem

Botão: Enviar Mensagem

Exemplo de chamada para submeter links no Site

Imagem: Chamada para publicação de blogs e links

Legenda: Professores e Pais com Presença Online!

Se você é um educador apaixonado ou um pai engajado com um Instagram, blog ou canal no YouTube dedicado à área educacional, temos uma oportunidade incrível para você!

O Educa Central está em busca de conteúdo inspirador e enriquecedor para ajudar professores a encontrar recursos valiosos e melhorar o currículo educacional. Se você já criou materiais fantásticos ou compartilhou ideias inovadoras, queremos conhecê-los!

Como Participar

- 1. Envie um DM ou e-mail para priscilathomann@educacentral.com.br com o link para seu Instagram, blog ou canal.**
- 2. Compartilhe um breve resumo do tipo de conteúdo que você oferece e como ele pode beneficiar outros educadores.**

Vamos juntos transformar a educação e oferecer mais ferramentas para o sucesso das nossas crianças!

Hashtags: #EducaCentral #Educação #CompartilheConhecimento #InovaçãoEducacional**

Exemplo de Destaque:

Título: "Participe do Educa Central!"

Descrição: Queremos ouvir você! Se você tem um Instagram, blog ou canal no YouTube dedicado à educação, envie seu conteúdo para o Educa Central e ajude outros educadores a encontrar recursos incríveis. 🌟📌

Ícone: ✉️

Título: "Como Submeter Conteúdo"

Descrição: Saiba como enviar seu conteúdo educacional para o Educa Central. É fácil e rápido! Clique aqui para mais detalhes e participe dessa missão de transformar a educação.

Ícone: 📌

Título: "Destaques da Comunidade"

Descrição: Conheça alguns dos melhores conteúdos que já foram compartilhados no Educa Central. Inspire-se e veja como outros educadores estão fazendo a diferença!

Ícone: ✨

Título: "Benefícios para Você"

Descrição: Descubra os benefícios de compartilhar seu conteúdo com o Educa Central, como ganhar visibilidade, colaborar com outros educadores e muito mais!

Ícone: 📖

Título: "FAQ - Perguntas Frequentes"

Descrição: Tire suas dúvidas sobre como participar e o que é necessário para submeter seu conteúdo. Se precisar de mais informações, estamos aqui para ajudar! ? 💡

Ícone: ?